ADRA CONSIDERA REDUÇÃO DOS MINISTÉRIOS UMA BOA MEDIDAS

Para a organização da sociedade civil, num momento em que o país atravessa dificuldades financeiras, com a queda do preço do barril de petróleo e a expansão à escala mundial do novo Coronavírus, é inadiável a redução de gorduras no aparelho do Estado, apostando na simplificação e eficiência dos órgãos para permitir a consequente redução dos custos. P. 8

COVID-19 MATA OS DOIS PRIMEIROS NA ÁFRICA DO SUL

A África do Sul anunciou as suas duas primeiras mortes pela epidemia de coronavírus na Sexta-feira, horas depois de entrar num período de confinamento nacional de três semanas, destinado a impedir a propagação preocupante da doença. P. 22

O PAÍS

www.opaís.co.ao
e-mail: info@opaís.co.ao
@Jornalopaís
facebook/opaís.angola

Director: José Kaliengue

O DIÁRIO DA NOVA ANGOLA

Edição n.º 1790
Sábado, 28/03/2020
Preço: 40 Kz

ISSN 5085142X

NOVA FAMÍLIA DO KWANZA COM CHEGADA ADIADA

POLÍTICA: Se tudo correr bem, as notas da nova família do Kwanza começam a circular ainda este ano. O Governador do Banco Nacional de Angola, José de Lima Massano, avançou ainda que o país tem dinheiro para suportar oito meses de importações. P. 9

DANIEL MIGUEL

EMERGÊNCIA DESCUMPRIDA P.10

Executivo revê em baixa preço do barril de petróleo no OGE

Quando for revisto, isso nos próximos dias, no Orçamento Geral do Estado para o corrente ano o preço do barril do petróleo será fixado na casa dos 30 dólares, como avançou a ministra das Finanças, Vera Daves. P.18

100 pessoas aguardam por resultados dos exames de Covid-19

Os exames de Coronavírus (Covid-19) estão a ser realizados pelo Laboratório do Instituto Nacional de Investigação em Saúde, revelou, ontem, em Luanda, o secretário de Estado para Saúde Pública, Franco Mufinda. P. 32

'As pessoas ainda questionam por ser uma mulher a dirigir um site desportivo'

Há 100 dias que a jovem e empreendedora Tateyana Cruz lançou no mercado o site de informação desportiva Sport Notícias, numa aventura sem precedente para acudir o défice existente nesta matéria. P. 26

E AINDA NO CARTAZ:

Uma historiadora que tornou-se uma contadora de estórias

UE lança inquérito para saber impacto da pandemia no sector cultural

"Dia Mundial do Teatro" em Angola celebrado em reflexão

Desobediência generalizada ao estado de emergência

A interdição a circulação e a permanência de pessoas e veículos na via pública ou em espaços e vias privadas equiparadas a vias públicas imposta por força do "Estado de Emergência", decretado pelo Presidente da República, João Lourenço, foi sistematicamente violada, ontem, em grande parte do território nacional

Paulo Sérgio

Apesar de o ministro da Administração do Território e Reforma do Estado, Adão de Almeida, ter esclarecido, há dois dias, em conferência de imprensa, as limitações impostas pelo Decreto Presidencial nº80/20, de 25 de Março, que formaliza a iniciativa presidencial, tudo pareceu ficar na mesma.

O fundamento que apresentou, de que assim se procedeu pelo facto de o país atravessar no presente momento uma situação de iminente calamidade pública, em todo território nacional, pelo que todos devem observar o estado de emergência, que começou às 00h00 de ontem e cessará às 23h59 do dia 11 de Abril do corrente mês, pouco, aparentemente, despertou as pessoas. Este período é prorrogável nos termos da lei, caso persistir os riscos que nortearam a sua instauração.

Cidadãos há que nem sequer observaram as regras de prevenção que têm sido amplamente divulgadas para evitar propagação da Covid-19, saindo à rua mesmo sem reunir os critérios de isenção imposta pela lei. Em situações do género, os agentes da ordem pública têm o poder de orientar o cidadão a regressar ao seu domicílio.

"O desrespeito à ordem (...) constitui crime de desobediência, punível nos termos da lei penal, podendo dar lugar à detenção imediata", lê-se no documento.

DANIEL MIGUEL

Estão isentas das restrições à circulação, a saída para aquisição de bens e serviços essenciais e a deslocação para efeitos de desempenho de actividades profissionais ou equiparadas em funcionamento durante o período de vigência do estado de emergência.

As vítimas de violência doméstica ou do tráfico de seres humanos em situação de emergência também poderão circular, desde que estejam a ser transportadas para centros de acolhimento

Poderão circular livremente também aquelas pessoas que tenham necessidades imperiosas de beneficiarem de assistência médica, incluindo aquelas que vão proceder à doação de sangue ou receber essa dádiva.

As vítimas de violência doméstica ou tráfico de seres humanos em situação de emergência também poderão circular, desde que estejam a ser transportadas para centros de acolhimento. O mesmo será extensivo às crianças e jovens em risco, por aplicação de medida decretada por autoridade judicial ou protecção de menores em centro de acolhimento ou familiar.

A referida lei determina que ao efectuarem tais deslocações (ver caixa), os cidadãos devem respeitar as recomendações e ordens determinadas pelas autoridades de saúde e pelas forças e serviços de segurança, designadamente as respeitantes às distâncias a observar entre as pessoas.

Outras isenções à restrições de circulação

a) Deslocações para assistência de pessoas vulneráveis, pessoas com deficiência, filhos, progenitores, idosos ou dependentes;

b) Deslocações de curta duração para efeitos de actividade física, sendo proibido o exercício de actividade física colectiva;

c) Deslocações para participação em acções de voluntariado social;

d) Deslocações por outras razões familiares imperativas, designadamente o cumprimento de partilha de responsabilidades parentais, conforme determinada por acordo entre os titulares das mesmas ou pelo tribunal competente;

e) Deslocações para visitas, quando autorizadas, ou entrega de bens essenciais a pessoas incapacitadas ou privadas de liberdade de circulação;

f) Participação em actos processuais junto das entidades judiciárias;

g) Deslocações por parte de pessoas portadoras de livre-trânsito, emitido nos termos legais, no exercício das respectivas funções ou por causa delas;

h) Deslocações por parte de pessoal das missões diplomáticas, consulares e das organizações internacionais localizadas em Angola, desde que relacionadas com o desempenho de funções oficiais;

i) Deslocações necessárias ao exercício da liberdade de imprensa;

j) Retorno ao domicílio pessoal;

k) Outras actividades de natureza análoga ou por outros motivos de força maior ou necessidade impreterível, desde que devidamente justificados.

Forças da Ordem deram um dia de graça

O director do Gabinete de Comunicação Institucional e Imprensa do Ministério do Interior, Waldemar José, revelou, a OPAÍS, que as forças da ordem estiveram ontem empenhadas em aconselhar a população a acatar a dinâmica que vai perdurar por 15 dias, por força do Estado de Emergência.

Esclareceu que por se tratar do primeiro dia, em que começou a vigorar o aludido normativo, houve um reforço de efectivos na via pública, mas cingiram as suas acções a recomendar às pessoas a permanecerem em casa. Uma acção que poderá ser alterada com o passar nos próximos dias.

O subcomissário disse que é preciso ter em conta que há um elevado número de pessoas que beneficiam das isenções previstas nas restrições de circulação, estabelecida no Decreto Presidencial nº80/20, de 25 de Março, com realce para os funcionários públicos.

Quanto à movimentação que se registou de automobilistas e transeuntes, ontem, em várias partes do país, Waldemar José optou por não considerá-la como um acto de desobediência, por entender que as pessoas não anuíram aos apelos das autoridades de forma propositada.

Considerou ser fundamental ter em atenção também que a lei prevê que os mercados públicos funcionem diariamente das 6 às 13horas, bem como os estabelecimentos comerciais que se dedicam exclusivamente à venda de produtos essenciais, designadamente bens alimentares, produtos de higiene, entre outros.

Por outro lado, disse que os taxistas também estão isentos das restrições por fazerem parte do grupo de transportes colectivos, porém, terão limitações na quantidade de passageiros a transportar em simultâneo.

DESTAQUES

HOJE:

o editorial

Mais do que palavras

Ficou ontem claro que se vai precisar de muito mais do que de palavras para que os angolanos se coloquem em isolamento social. Talvez venha a ser necessário o uso de alguma força também. A indisciplina é grande, mas, como diz o povo, há que se ter em conta que "as condições não favorecem".

Com salários em atraso, com a impossibilidade de conservação de certos alimentos em casa, por falta de eletricidade de alguns e devido à pobreza de outros, com o facto de grande parte das pessoas não ter alternativa à "rua" para encontrar a refeição do dia, é quase impossível impor uma quarentena domiciliar completa e "voluntária" aos angolanos. Mas há que optar. Aliás, esta é também uma oportunidade para se mudar radicalmente muita coisa no país.

os números do dia

3 **Grupos** de marginais, composto por seis elementos cada, envolvidos em vários crimes no município do Cazenga, em Luanda, foram desmantelados.

92 **Militares** tchadianos morreram, na província do Lago, durante um ataque do Boko Haram à localidade de Boma, afirmou no mesmo dia o Presidente Idriss Déby Itno, que visitou o local.

260 **Mil pessoas** infectadas e 14.460 mortes por coronavírus no continente europeu, continua a ser o mais afectado, e a Itália o país com mais vítimas mortais, 7.503 mortes em 74.386 casos.

36 **Famílias,** que residiam na área operacional de exploração da mina do Luaxi, localizada a 45 quilómetros da cidade de Saurimo, província da Lunda Sul, beneficiaram de residências entregues pela Sociedade Mineira de Catoca.

o que foi dito

"(...) A interdição de pessoas nas vias públicas, como uma das medidas excepcionais, constantes no Estado de Emergência"

Adão de Almeida
Ministro da Administração do Território

"Há uns dias tive uns sintomas mais fortes, mas agora estou melhor. Já me consigo mover mais facilmente"

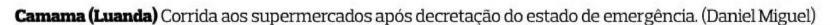
Paulo Dybala
Jogador da Juventus

"Foi dois dias antes do PSG-Borussia Dortmund e no fim de semana anterior Neymar preparou um almoço para toda a equipa"

Ander Herrera
Médio do Paris Saint-Germain (PSG),

Hoje no online de O PAÍS leia a entrevista com a bastonária da Ordem dos Médicos de Angola, Elisa Gaspar, e saiba como ela pretende mudar a imagem que a sociedade tem dos médicos angolanos

www.opais.co.ao

Camama (Luanda) Corrida aos supermercados após decretação do estado de emergência. (Daniel Miguel)

o que vai acontecer

Ciclismo É crescente a preocupação dos organizadores de corridas de ciclismo face à pandemia do Covid-19 e consequentes implicações nas provas, por agora, ainda não sujeitas a alterações, como é o caso da Volta a Portugal, agendada para entre 29 de Julho e 9 de Agosto próximos. Atenta à situação, a Podium Events, organizadora da competição portuguesa, admite estar já a estudar um plano B, mas não adianta, por agora, pormenores enquanto a situação da pandemia não se clarificar. A possibilidade de a corrida baixar transitoriamente à categoria nacional surge como uma das hipóteses possíveis, outra poderá ser ter um pelotão constituído apenas por equipas portuguesas.

Desporto Com a paralisação de todas as provas, à semelhança do que se passa em todos os desportos, devido à pandemia de Covid-19, realiza-se amanhã uma prova virtual com a participação de diversos pilotos, entre os quais Marc Márquez e Valentino Rossi. O circuito de Mugello (Itália) será o palco da prova, que terá a duração de seis voltas, e terá, previamente, uma classificação de cinco minutos. Tanto o treino como a prova serão transmitidos pelo site oficial da MotoGP e nas redes sociais da categoria. Deste modo, o evento é aguardado com muita expectativa pelos amantes do Campeonato do Mundo de motocicletas, denominado, MotoGP.

Economia Os clientes particulares do Banco de Negócios Internacional (BNI) com prestações de crédito vincendas vão beneficiar de uma moratória no pagamento das tranches relativas aos meses de Março e Abril deste ano. Nestes dois meses (Março e Abril) fica suspenso o pagamento do capital e dos juros das prestações de crédito correspondentes, de acordo com uma nota daquela instituição bancária a que Angop teve acesso.
O documento refere que a campanha abrange os clientes particulares com crédito em situação regular e entra em vigor a partir do dia 29 de Março deste ano.

Pandemia O Ministério da Saúde apresenta hoje em conferência de imprensa o estado actual do novo Coronavírus (Covid-19), na sede do CIAM, em Luanda, a partir das 16 horas.

e assim...

José Kaliengue
Director

OGE, a primeira vítima governamental do Covid-19

Antes de mais qualquer coisa, uma pergunta. É daquelas coisas que ficam a remoer o cérebro e, pronto, sai. Há que perguntar mesmo. Por que foi o ministro Adão de Almeida, da Administração do Território, dar a cara, na Quinta-feira, pelo Governo para explicar o estado de emergência? Onde ficaram os chefes da comissão criada para enfrentar o Covid-19? Ou os ministros das áreas da segurança interna, ordem, etc.? Adão de Almeida expressa-se lindamente em português, mas ainda assim... porquê? Passou a coordenar a equipa que tem ministros de Estado integrados?

O título deste texto diz que o OGE é a primeira vítima governamental do Covid-19, mas vou me corrigir, já que comecei pelo ministro Adão de Almeida. A primeira vítima é o próprio Governo, que tem de emagrecer já e também já está decidido. Será que esta medida responde à minha questão inicial? Ainda não são vinte horas, ainda não tenho nota alguma sobre exonerações e fusões, mais logo, ou amanhã, ou depois, veremos.

Pronto, o OGE nem é vítima em si mesmo, vai levar uma lipoaspiração para se adequar ao novo tamanho do Governo e às novas políticas económicas. E a um novo rigor, se calhar. Ok, é vítima também porque vai ter de se apresentar com novo peso, com novo perfil, vão lhe enxugar as vaidades todas, espero. E é a primeira porque já está decidido que vai mesmo para a mesa de operações. O Covid-19 não brinca.

Entretanto, além de se fundir ministérios, recomendas-se uma análise profunda sobre para o que serviram os que vão "anexados", houve muito desperdício em tempo de crise, principalmente de alguns titulares.

E também...

Hora do Planeta – 28 de Março

A Hora do Planeta ou Earth Hour consiste em apagar as luzes no mundo inteiro à mesma hora, durante 60 minutos, num movimento contra as alterações climáticas. O objectivo é consciencializar as pessoas para a necessidade de adquirir hábitos que não prejudiquem o meio ambiente.

É uma iniciativa mundial da WWF - World Wide Fund For Nature – que se realizou pela primeira vez em 2007 na Austrália. Nesses ano, mais de 2 milhões de australianos e cerca de 2000 empresas apagaram as luzes.

Media Nova, S.A
Presidente do Conselho de Administração
Filipe Correia de Sá
Administradores Executivos
Luís Gomes Paulo
Kénia Camotim
Propriedade : Socijornal
Depósito Legal: Nº 244/2008
Contribuinte: 5417015059
Nº registo estatístico: 48058

SOCIJORNAL

Director Geral de Publicações: José Kaliengue
jose.kaliengue@opais.co.ao

O PAÍS

Director: José Kaliengue
Sub-Director: Daniel Costa, daniel.costa@opais.co.ao
Chefe de Redacção: Eugénio Mateus, eugenio.mateus@opais.co.ao
Grande repórter: André Mussamo andre.mussamo@opais.co.ao
Editorias:
Política: Ireneu Mujoco ireneu.mujoco@opais.co.ao (Editor)
Sociedade: Paulo Sérgio paulo.sergio@opais.co.ao (Editor) Romão Brandão romao.brandao@opais.co.ao (Sub-editor)
Economia Luís Faria (Coordenador-Editor) luis.faria@opais.co.ao
Desporto: Sebastião Félix sebastiao.felix@opais.co.ao (Editor) Mário Silva mario.silva@opais.co.ao (Sub-editor)
Cartaz: Jorge Fernandes jorge.silva@medianova.co.ao (Sub-editor)
Redacção: Norberto Sateco, Alberto Bambi, Augusto Nunes, Rila Berta, Miguel Kitari, Domingos Bento, Neusa Filipe, Milton Manaça, Antónia Gonçalo, Maria Teixeira, Iracelma Kaliengue, Patrícia Oliveira, Stela Cambamba, Zuleide de Carvalho (Benguela), Brenda Sambo, Maria Custódia e Adjelson Coimbra.
Arte: Ladislau Bernardo (Coordenador) Valério Vunda (Coordenador adjunto) Lourenço Pascoal, Annette Fernandes, Nelson da Silva e Francisco da Silva.
Fotografia: Carlos Moco (Editor), Daniel Miguel (Sub-editor), Pedro Nicodemos, Jacinto Figueiredo, Carlos Augusto, Virgílio Pinto, Lito Cahongolo (repórteres fotográficos), Rosa Gaspar e Yuri dos Santos (Assistentes de Departamento)
Agências: Angop, AFP, Reuters, Getty Images
Assistentes de Redacção: Antónia Correia, Rosa Gaspar, Inês Monteiro e Sílvia Henriques
Impressão e acabamento: DAMER, S. A. Luanda Sul, Edifício Damer
Distribuição: Media Nova
Distribuição Tel: +244 943028039
Distribuidora@medianova.co.ao
pontodevenda@medianova.co.ao
Assinaturas: Bruno Pedro
Tel: +244 945 501 040
Bruno.Pedro@medianova.co.ao
Online: Venâncio Rodrigues (Editor) Isabel Dalla e Ana Gomes
Sítio Online: www.opais.co.ao
Contactos: info@opais.co.ao
Tel: 914 718 634 - 222 003 268
Fax: 222 007 754
Sede: Condomínio ALPHA, Talatona- Luanda. Tel: 222 009 444 República de Angola

Comercial e Marketing:
Senda Costa 922682440
Vladimir Teixeira
email: comercial@medianova.co.ao
Tiragem: 15 000 exemplares

NO TEMPO DO KAPARANDANDA

28 de Março de 1983 – A revista norte-americana "Time" revela o envolvimento do embaixador dos EUA nas Honduras, John Negroponte, nos planos de insurreição na Nicarágua

28 de Março de 1993 – Giulio Andreotti, sete vezes primeiro-ministro italiano e dirigente da Democracia Cristã, é acusado, pela Polícia, de ligações com a máfia.

28 de Março de 1994 – Na África do Sul, zulus e partidários do Congresso Nacional Africano entram em conflito no centro de Joanesburgo, resultando em 18 mortes.

> "O CORAÇÃO NUNCA É NEUTRO."
>
> Conde de Chaftesbury (1621-1683)
> Estadista inglês

CARTA DO LEITOR

As pessoas não sabem o que é um metro

CARLOS MOCO-

Estimado director do jornal OPAÍS
O nosso povo precisa ainda de muita educação. Agora é que estamos a ver o efeito das políticas públicas do Governo. Não há civismo, nem mesmo para cada um salvar a sua própria vida.
Passei a manhã toda a olhar para fora da janela do meu apartamento. As pessoas não querem saber da medida do Governo, de emergência nacional. Nem sei se as pessoas sabem. Se calhar a informação não chegou. Mas mesmo assim, já se fala do Cornoavírus há muito tempo. Aliás, até algumas pessoas andam por aí de luvas e máscaras.
Mas o problema maior é na aglomeração. Na proximidade. Será que mesmo nas filas dos bancos os angolanos não conseguem ficar afastados uns dos outros só um metro? Fiquei a pensar nisso, mas depois também pensei que o problema está na falta de boa escola, as pessoas não sabem medir, não têm noção da distância de um metro.

Eu posso falar sem elevar a voz com alguém que está a um metro de mim, o problema é que as pessoas não têm noção disso. Por isso eu disse que agora vamos sentir o efeito da desestruturação da educação no país.
Mas também temos de admitir que as pessoas vão ter muita dificuldade de ficar em casa sem comida. Os que ficaram nas filas dos bancos ontem, estavam lá só para levantar um dinheirinho para comprar alguma coisa para casa. Mas este vírus pode matar muita gente em Angola, as pessoas não entendem o perigo.

João Faustino
Luanda

Escreva para o Jornal OPAÍS através do e-mail info@opais.co.ao ou ligue para estes contactos Tel: 222 003 268 Fax: 222 007 754

ADRA considera redução dos ministérios uma boa medidas em tempo de crise

Para a organização da sociedade civil, num momento em que o país atravessa dificuldades financeiras, com a queda do preço do barril de petróleo e a expansão à escala mundial do novo Coronavírus, é inadiável a redução de gorduras no aparelho do Estado, apostando na simplificação e eficiência dos órgãos para permitir a consequente redução dos custos

Domingos Bento

O director da Acção Para o Desenvolvimento Rural e Ambiental (ADRA), Carlos Cambuta, considerou, ao OPAIS, como sendo uma boa medida a intenção do Governo reduzir os departamentos ministeriais de 28 para 21.

Para Carlos Cambuta, a medida vai possibilitar ao Executivo poupar mais recursos financeiros, materiais e patrimoniais, o que poderá, positivamente, contribuir para a redução dos custos e a maximização de receitas.

No seu entender, num momento em que o país atravessa dificuldades financeiras com a queda do preço do barril de petróleo e a expansão à escala mundial do novo Coronavírus, é inadiável a redução de gorduras no aparelho do Estado, apostando na simplificação e eficiência dos órgãos para permitir a consequente redução dos custos.

Por este motivo, frisou, ao tornar pública, ontem, a intenção de reduzir a estrutura do governativa, o Executivo acabou por acertar, embora tardiamente, a julgar pelo estado deprimido que a economia nacional vem apresentando desde 2014, período em que iniciou a recessão económica a nível internacional.

"Há muito que temos vindo a sugerir essa medida. Não faz sentido um Estado em crise ter a quantidade de ministérios que temos. Não é prudente, para as reformas que se pretende implementar", frisou.

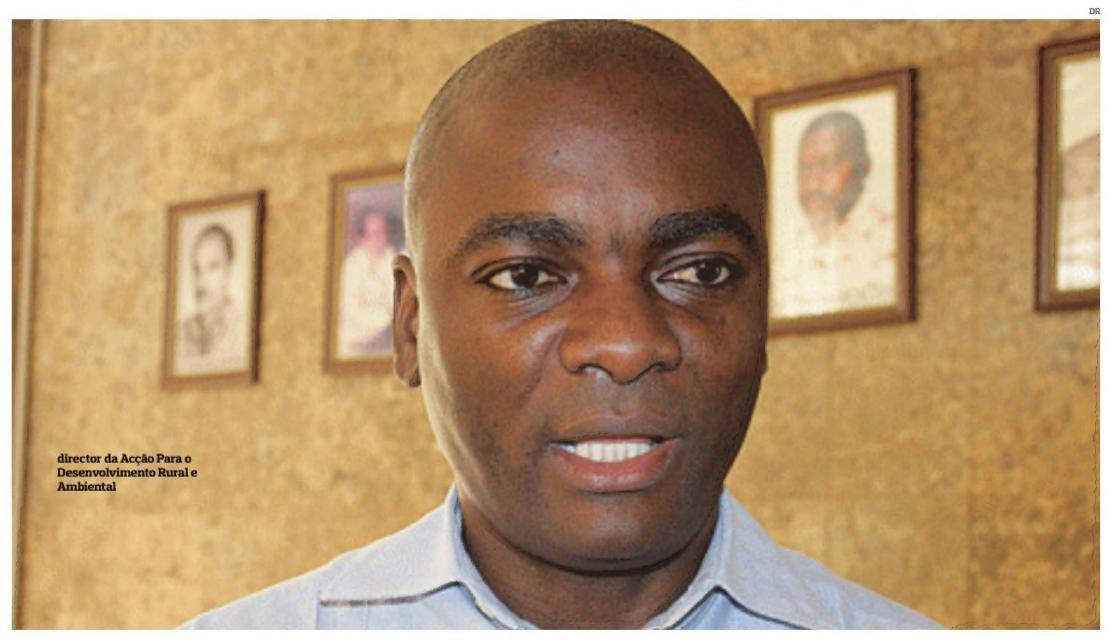
Reduzir e dinamizar

Por outro lado, Carlos Cambuta disse que a medida de redução deve ser acompanhada com a necessidade de se dinamizar os órgãos que se mantiverem. Conforme explicou, não basta apenas reduzir, é preciso ajustar e tornar os órgãos ministeriais instituições eficientes, dinâmicas que correspondam aos anseios e às necessidades dos cidadãos no que ao serviço público diz respeito.

"A intenção de reduzir os órgãos ministeriais é uma boa notícia ao país, mas, mais do que diminuir, é preciso tornar os ministérios em órgãos de utilidade pública, apostando na simplificação e eficiência dos serviços", apontou.

DR

director da Acção Para o Desenvolvimento Rural e Ambiental

DR

José de Lima Massano, sobre a desvalorização do Kwanza no último mês, minimizou-a, alegando que "ocorreu em função do momento e não foi nada alarmante"

Logística **adia entrada em circulação** da nova família do Kwanza

Se tudo correr bem, as notas da nova família do Kwanza começam a circular ainda este ano. O Governador do Banco Nacional de Angola, José de Lima Massano avançou ainda que o país tem dinheiro para suportar oito meses de importações

Miguel Kitari

O desejo do Governo do Banco Nacional de Angola de colocar em circulação novas notas do Kwanza, mais fortes em termos de durabilidade e inviolabilidade já não será possível neste trimestre que termina dentro de dias.

Na sua comunicação, ontem, em Luanda, depois de uma reunião da Comité de Política Monetária, o governador do BNA apontou questões logísticas como estando na base do adiamanto. "Era nosso desejo realizar esta operação ainda este trimestre, mas fomos traídos por questões logísticas próprias da fase que estamos a viver", apontou o gestor do banco central, entretanto, sem avançar uma data para a entrada em circulação da nova família do Kwanza.

Sobre a desvalorização da moeda nacional no último mês, José de Lima Massano minimizou-a, alegando que "ocorreu em função do momento e não foi nada alarmante. E foram 10%, no mesmo período em que as moedas de alguns países da América Latina caíram em mais de 20%". Quanto a inflação, referiu que os sectores das bebidas e alimentação continuam a pressionar a economia, pois os produtos importados influenciam na variação dos preços.

> **"Temos essa capacidade e fazemos fé que a situação que vivemos agora não se prolongue por mais tempo"**

Luanda, o maior centro de consumo do país, registou em Fevereiro uma taxa de inflação na ordem dos 18,42%, conforme explicou o gestor, citando dados do Instituto Nacional de Estatística (INE).

Sobre as divisas, avançou que foram comercializados 1,29 milhões de dólares aos bancos comerciais nos últimos dois meses (Janeiro e Fevereiro).

Para as empresas do sector não financeiro e não cotadas em bolsa, o Executivo aprovou, segundo José de Lima Massano, um pacote de 100 mil milhões de Kwanzas para mantê-las em funcionamento. O objectivo é salvá-las depois da crise provocada pelo Coronavírus.

"Vamos procurar manter essas empresas que muita falta fazem à nossa economia", reconheceu.

Dinheiro para importação durante oito meses

Durante a conferência de imprensa que teve lugar ontem, no museu da moeda, o governador do BNA assegurou a existência de dinheiro capaz de suportar despesas durante oito meses. José de Lima Massano disse que essas despesas serão com bens essenciais, sobretudo os não produzidos no país.

"Temos essa capacidade e fazemos fé que a situação que vivemos agora não se prolongue por mais tempo", augurou.

Refere que as reservas internacionais líquidas (RIL) situaram-se, em Fevereiro, em 16,39 mil milhões de dólares, contra 16,89 de Janeiro.

Na mesma ocasião, José de Lima Massano anunciou que empresas e pessoas singulares poderão ser protegidas, ficando isentas do pagamento dos juros de mora.

"Estamos a trabalhar nesse processo", disse, acrescentando que estão isentas de taxas as importações de medicamentos e de produtos da cesta básica".

Dias difíceis

Em função das reformas a serem implementadas e do quadro actual marcado pela pandemia do noco Coronavírus que faz desacelerar as economias mundiais, o gestor bancário admite que "ainda teremos dias difíceis, mas, seguramente, sairemos deles em função das reformas que vamos operar na economia. Aliás, a redução do preço do barril do petróleo no mercado internacional vai obrigar à revisão do Orçamento Geral do Estado", lembrou.

Mototaxistas **trabalham normalmente** no Ramiro apesar da proibição

DR

Depois de decretado o Estado de Emergência, que começou a vigorar ontem, 27 de Março, com a duração de 15 dias, os mototaxistas teriam de paralisar temporariamente a sua actividade. Contrariamente ao que se prevê, no Ramiro, município de Belas, boa parte dos mototaxistas continuam a transportar passageiros

Romão Brandão

No primeiro dia de vigência do Estado de Emergência decretado por causa do Covid-19, o jornal OPAÍS fez uma ronda na cidade capital para ver até que ponto as obrigações estão a ser cumpridas ou como os cidadãos encaram esta situação emergencial.

Na comuna do Ramiro, por exemplo, onde temos destacada uma equipa de reportagem, constatamos que a maior parte dos mototaxistas não está a acatar com as orientações do Estado de Emergência. Quando deviam paralisar esta actividade de táxi, dado o facto que o passageiro e o motorista ficam muito próximos, o que facilita o contágio do Covid-19, está-se a trabalhar normalmente.

Para quem não conhece a comuna do Ramiro, os mototaxistas são diariamente contactados para facilitar a mobilidade, sobretudo, da estrada principal (a conhecida Nacional 100) para as profundezas dos mais variados bairros. A maior parte dos moradores que ali reside depende desta forma de locomoção.

Assim, nas duas principais paragens de mototáxis do Ramiro, nomeadamente a paragem da Bomba da Sonangol e a da Verdinha, pelo menos, até ao meio dia de ontem, 27 de Março, via-se estes cidadãos a levar/deixar passageiros.

A nossa reportagem registou, em conversa com alguns desses jovens, que eles sabem da proibição temporária, mas que não têm como acatá-la porquanto este tipo de actividade é vista como a única forma de subsistência.

"Não sabemos como vamos fazer, porque nós não trabalhamos num escritório, não temos um patrão que nos paga o salário no final de cada mês. Nós dependemos das pessoas que carregamos todos os dias. É destes 100, 150 ou 200Kz cobrados a cada viagem que conseguimos sustentar a nossa família", pontualizou, Eduardo, um dos mototaxistas.

Apesar da necessidade de trabalhar, Eduardo está preocupado com a doença, por isso usa uma máscara feita de pano africano num alfaiate da zona. Entretanto, quando questionado se esta era a única forma de prevenção contra o Covid-19 que conhecia, respondeu negativamente, tendo apontado também a lavagem das mãos e o uso de luvas.

Quando a conversa desembocava para o contacto com os clientes, já que ao transportá-los na sua mota há maior probabilidade de o contágio acontecer, Eduardo disse que "é só deixar tudo na mão de Deus, mas também não vamos morrer de fome por causa do Corona. Não podemos sentir muito medo", tendo sustentado essas declarações com um sorriso.

Registo de fraca clientela

A insistência dos mototaxistas em trabalhar não está "abençoada", porquanto as ruas do Ramiro estão parcialmente isoladas e os principais clientes, normalmente os estudantes e encarregados, desapareceram. O primeiro grupo está de pausa e o segundo está a evitar este tipo de movimentação.

Ontem, alguns dos moradores que saíram para trabalhar e que regularmente fazem o uso deste meio de transporte, de dentro para fora do bairro e vice-versa, é quem sustentaram o dia dos mototaxistas. Por outro lado, registamos também que a paragem das motas não estava muito cheia de motoqueiros, o que leva a crer que um número significativo destes trabalhadores entende e acata as orientações do Estado, de paralisar temporariamente esta actividade para evitar a propagação do Covid-19.

Enquanto a nossa equipa esteve nos dois locais a acompanhar o movimento dos mototaxistas, não registamos, pelo menos até ao meio dia, alguma intervenção da Polícia (nem a de Ordem Pública nem a de Trânsito). Não se pode dizer o mesmo, quanto aos estabelecimentos comerciais, pois aqueles cuja actividade não consiste na venda de produtos essenciais foram encerrados, como é o caso da loja de plásticos defronte ao BPC do Ramiro, por exemplo.

DANIEL MIGUEL/ARQUIVO

Taxistas andam com **lotação acima da exigida**

Da mesma forma que os mototaxistas não paralisaram a sua actividade, embora não tenha sido pedido o mesmo aos taxistas, os vulgo azul-branco do Ramiro não obedecem o número exigido de passageiros, por cada viagem

Normalmente, no período entre as 6h e as 9h da manhã, as paragens do Ramiro registam uma enchente, principalmente de trabalhadores que lutam para conseguir um táxi. Dado o pouco número de taxistas que trabalhou ontem, o táxi estava difícil e as pessoas não mediram as consequências de lotar todos os lugares do vulgo "quadradinho".

Chama-se atenção para que os Hiace não transportem mais do que sete passageiros, de formas a se ter em atenção o distanciamento entre os mesmos, para a sua segurança, já que não devem estar a menos de um metro de distância. A Comissão Instaladora do Sindicato dos Taxistas de Angola fez sair um comunicado no qual apela o bom senso dos entes patronais na compreensão da tarifa diária exigida, a ser aplicada enquanto durar o Estado de Emergência.

"Para os carros diesel a tarifa fosse reduzida a 12 mil Kz e para os carros a gasolina 10 mil Kz por dia", lê-se, no comunicado, para além dos outros aspectos, como a observância das medidas de bio-segurança e obediência as abordagens policiais.

Incumprimento **levará à apreensão do veículo**

O ministro dos transportes, Ricardo de Abreu, em conferência de imprensa realizada no dia 26 de Março, no Centro de Imprensa Anibal de Melo, voltou a frisar da necessidade de se manter um terço da lotação dos táxis, que equivale a sete passageiros

O responsável disse ainda que esta é uma forma de evitar a transmissão do vírus entre os utentes deste meio de transporte, bem como aos prestadores desse serviço. A violação desta regra pode dar a apreensão do veículo, segundo fez constar, e detenção do condutor.

Na mesma conferência de imprensa, o secretário de Estado do MININT, Salvador Rodrigues, disse que os efectivos da Polícia farão tudo para que o cidadão cumpra com o Decreto, sem que seja possível fazer o uso da força.

PEDRO NICODEMOS

JACINTO FIGUEIREDO

Trabalhadores da Elisal **reclamam por meios de biossegurança**

Os trabalhadores da Empresa de Limpeza e Saneamento de Luanda (ELISAL) reclamaram, ontem, devido a falta de meios de biossegurança para o exercício das suas actividades. A reclamação dos trabalhadores surge face ao incumprimento, por parte da direcção da empresa, das medidas impostas pelo Executivo sobre a prevenção da pandemia Covid-19.

O operador de recolha de resíduos sólidos da Elisal, Agostinho Neto, declarou, à Angop, que os trabalhadores estão numa condição de vulnerabilidade e expostos a uma eventual contaminação do Covid-19, visto que saem à rua sem o material de protecção.

O segundo secretário do Sindicado dos Trabalhadores da Elisal, Francisco Muondu, disse, a aludida agência, que os meios de biossegurança deveriam estar disponíveis para os operadores de recolha de lixo, à semelhança do que ocorre em outras instituições públicas.

Lamentou o facto de estarem a ser equipadas as unidades hospitalares sem pensar em instituições como os da recolha de lixo.

Francisco Muondu referiu que não adianta proteger as comunidades se os trabalhadores do saneamento e outros similares estiverem desprotegidos durante este período da pandemia. "Ainda não recebemos nada para a prevenção contra a epidemia. Estamos sem mascaras, luvas e água com sabão para lavar as mãos nos acessos do estaleiro ou recinto de trabalho", explicou.

No exercício das suas actividades de recolha do lixo, disse, os trabalhadores lidam com animais em estado de degradação e material hospitalar.

A propósito, o chefe de departamento de comunicação da Elisal, Pedro Faica, disse que apenas esta sexta-feira foram colocadas à disposição dos trabalhadores equipamentos de biossegurança. "O Conselho de Administração fez um esforço e forneceu luvas, mascaras e batas para que os homens trabalhem em segurança ", explicou.

Referiu que a Elisal tudo está a fazer para que os trabalhadores possam estar em segurança para prevenir a Covid-19.

Movimento intenso nos bancos **sem distanciamento de um metro**

No primeiro dia de estado de emergência o fluxo de pessoas nas agências bancárias aumentou, passando de 50 elementos, o número estipulado pelas autoridades, na parte externa. Nos multicaixa (ATM) dos bancos também não há nenhum material para a higienização das mãos

Milton Manaça

Nas longas filas chamou a atenção a interacção normal entre as pessoas, dando a entender que as orientações administrativas não foram absorvidas ou que simplesmente há uma resistência ao seu acatamento, mesmo estando em jogo a saúde.

Nos três bancos existentes no distrito do Ramiros, em Luanda, nem a segurança das crianças era ontem observada, aliás, as pessoas fazem questão de expô-las ao risco para terem prioridade no acesso aos ATM. "Sim, eu ouvi que as pessoas têm que ficar a um metro do outro, mas aqui na fila ninguém está a cumprir", justificou Anália de Jesus, quando questionada por OPAÍS.

Na fila da agência do Banco de Poupança e Crédito (BPC) estava o estudante universitário Bravo Daniel, que realçou que, apesar das informações, as pessoas estão mais preocupadas em ter os seus valores em mãos do que em cuidar da sua segurança. Na realidade, o movimento intenso observado tem também como base a desinformação por parte da população, sendo que alguns preferem acreditar apenas no que ouvem dos vizinhos, e não nas informações oficiais.

Riscos no multicaixa

Às 8h30, Filipe Tchainda esteve no banco, mas, tendo em conta a enchente, preferiu ir à casa e regressar por volta das 11h, mas não teve êxitos, tendo em conta que encontrou as filas nas três agências ainda mais longas, sem no mínimo se observar as regras estipuladas.

O entrevistado fez uma auto-crítica reconhecendo que até ele não estava a cumprir os requisitos recomendados, tendo acrescentado que a consciência individual é o que vai ditar a propagação ou não da doença.

"Ninguém está a cumprir com as medidas, até mesmo eu. Vamos orar para que isso não nos afecte, porque em termos de segurança não estamos a cumprir", disse.

Entretanto, os clientes de bancos mostram-se também preocupados com a falta de condições básicas para higienização das mãos nas agências, o que pode permitir a transmissão do vírus de um para o outro.

"Ninguém está a cumprir com as medidas, até mesmo eu. Vamos orar para que isso não nos afecte, porque em termos de segurança não estamos a cumprir"

"Todos estão a usar os mesmos multicaixa, mas ninguém está lavar as mãos ou a usar álcool-gel antes ou depois de usar. Já imaginou, com essa multidão toda, se alguém tiver o vírus como será fácil transmitir aos demais", disse.

Em províncias como o Huambo, Bié e Moxico as imagens fotográficas a que OPAÍS teve acesso, demonstram que houve uma melhor organização a nível das agências bancárias, tendo muitas delas sinalizando no chão, com tinta branca a distância de um metro a que devem permanecer os clientes na fila. Quer seja de acesso ao banco ou ao multicaixa.

Olhar silencioso da segurança

Nas portas dos estabelecimentos, os elementos da segurança controlavam apenas as pessoas interessadas em se ir ao interior do estabelecimento para o atendimento geral, mas mesmo nestes não eram observados os cuidados com a distância mínima de um metro. Curiosamente, a maioria dos agentes da Polícia e das Forças Armadas Angolas (FAA) que se deslocaram às filas dos bancos aguardavam pela sua vez dentro de viaturas ou num canto qualquer do estabelecimento para não se juntarem à multidão.

"Parece que a Polícia também tem medo de apanhar a doença, por isso que eles estão distantes de nós", foi assim que Bravo Daniel interpretou o distanciamento dado pelos agentes da ordem.

DR

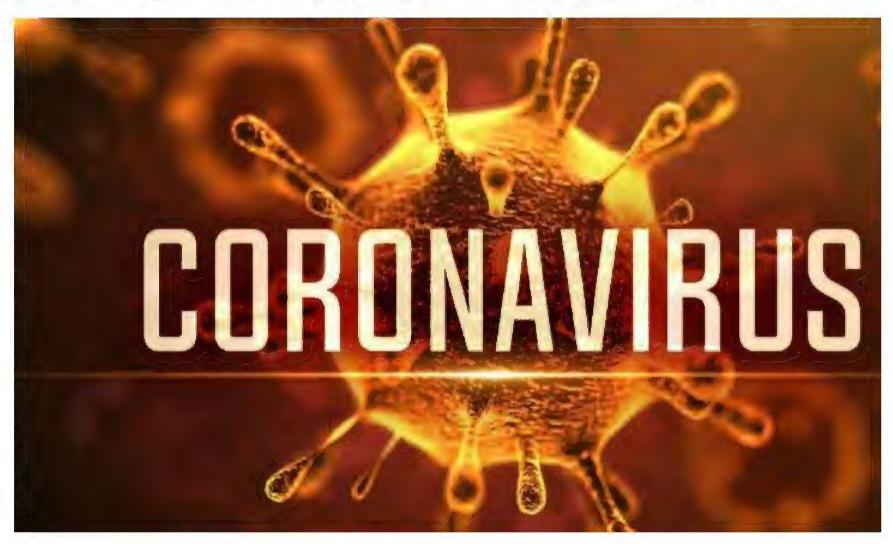
BRAVO DANIEL, "Ninguém está a cumprir com as medidas, até mesmo eu. Vamos orar para que isso não nos afecte, porque em termos de segurança não estamos a cumprir"

FILIPE TCHAINDA, "Todos estão a usar os mesmos multicaixa, mas ninguém está lavar as mãos ou a usar álcool-gel antes ou depois de usar. Já imaginou com essa multidão toda se alguém tiver o vírus como será fácil transmitir aos demais"

DR

O QUE É O CORONAVÍRUS E COMO ME POSSO PROTEGER?

O novo Coronavírus, intitulado COVID-19, é de uma família de vírus conhecidos por causarem infecção que pode ser semelhante a uma gripe comum ou apresentar-se como doença mais grave, como pneumonia

Foi identificado pela primeira vez em Janeiro de 2020 na cidade de Wuhan, na China. Este novo agente nunca tinha sido previamente identificado em seres humanos, tendo causado um surto na aludida cidade que se espalhou rapidamente a vários países do mundo. A Organização Mundial da Saúde decretou (OMS) que o mundo está diante de uma pandemia.

COMO ME POSSO PROTEGER?

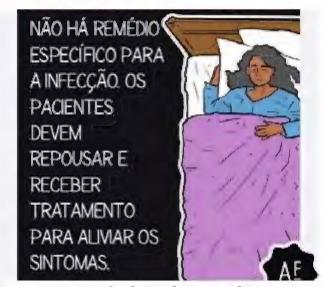
Não tendo sido reportados casos em Angola, estão indicadas medidas específicas de protecção, mas há questões práticas que se deve ter em conta para reduzir a exposição e transmissão da doença:

1. Lavar frequentemente as mãos, especialmente após contacto directo com pessoas doentes;

2. Evitar contacto desprotegido com animais domésticos ou selvagens;

3. Adoptar medidas de etiqueta respiratória: tapar o nariz e boca quando espirrar ou tossir (com lenço de papel ou com o braço, nunca com as mãos; deitar o lenço de papel no lixo);

4. Lavar as mãos sempre que se assoar, espirrar ou tossir.

QUAIS OS SINAIS E SINTOMAS?

As pessoas infetadas podem apresentar sinais e sintomas de infecção respiratória aguda como: **1. Febre** **2.Tosse** **3. Dificuldade respiratória**

Em casos mais graves pode levar a pneumonia grave com insuficiência respiratória aguda, falência renal e de outros órgãos e eventual morte.

EXISTE TRATAMENTO?

Não existe vacina. Sendo um novo vírus, estão em curso as investigações para o seu desenvolvimento. O tratamento para a infecção por este novo Coronavírus é dirigido aos sinais e sintomas apresentados

CARTAZ

seu suplemento diário de lazer e cultura

Isilda Hurst

Uma historiadora que tornou-se uma contadora de estórias

Dramaturga, realizadora, professora e curadora de Arte, Isilda Hurtst é também guionista para o Canal Vida TV. Com uma experiência de mais de 25 anos e colaboração em várias produções nomeadas para prémios conceituados como os Grammy, Isilda acredita que tem ainda muitas cartas a dar no sector do áudio-visual em Angola

Estefânia Sousa*

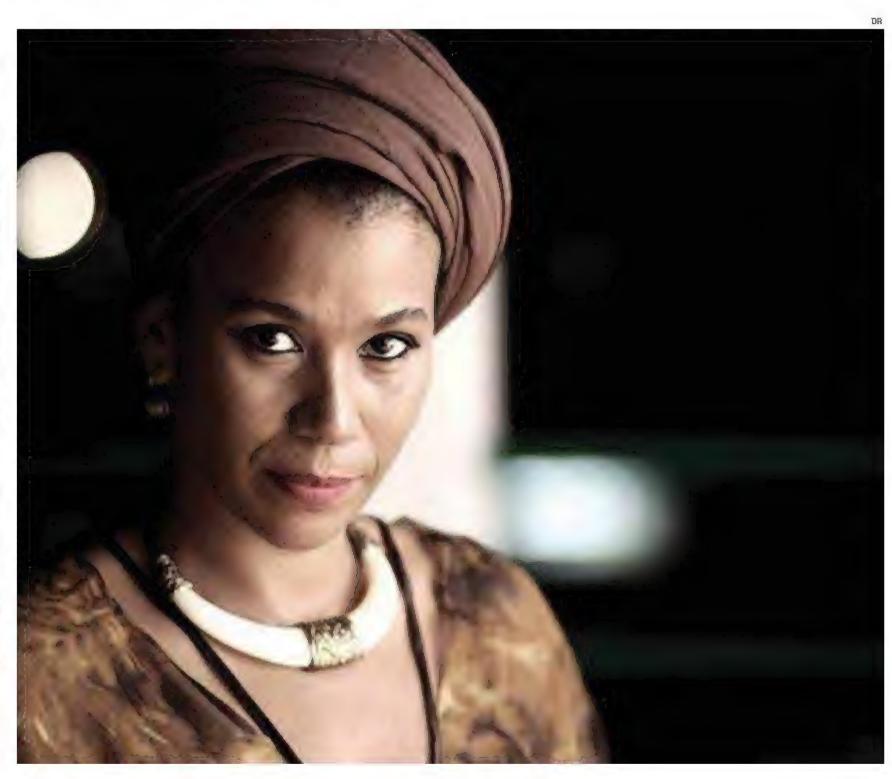
O percurso de Isilda Hurst está dividido entre Angola, onde nasceu há 53 anos, e Portugal, onde viveu em diversas fases, juntamente com as suas quatro irmãs.

Proveniente de uma família de mulheres fortes e interventivas, desde cedo teve de ocupar uma função decisora no seio da família, fruto da ausência da sua mãe

As artes sempre estiveram presentes na sua vida, visto que o pai é músico e a mãe bailarina. Ainda assim, quando terminou o ensino médio, o seu sonho era ser advogada mas não tendo sido admitida no curso de Direito, decidiu ir para a Holanda, para aprender a língua e ingressar na universidade nesse país. Dois anos depois regressa a Portugal, onde conseguiu entrar na Faculdade de Direito, mas o curso acabou por ser uma desilusão. "História" acabou por ser a alternativa natural, tendo em conta a área em que estava, e não se arrependeu.

Após terminar a licenciatura trabalhou como bailarina, casou-se e foi no período sabático da gravidez da primeira filha que começou a escrever a sua primeira peça. Mostrou-a ao então marido, Miguel Hurst, que lhe deu uma crítica bastante positiva. A partir dessa data começou a dedicar-se à dramaturgia, tendo assinado cinco peças para instituições cultu-

DR

DR

rais de renome em Portugal, tal como a Culturgest e o Centro Cultural de Belém.

O Regresso a Angola

Em 2006, Isilda e o então marido foram convidados pelo então vice-ministro da Cultura, André Mingas, para regressar a Angola, juntamente com outros quadros na diáspora. Nessa altura, começou a colaborar com a TPA sob a direcção de Fernando Cunha. Não tendo nenhuma experiência em escrever para televisão, a migração para esta indústria acabou por ser mais natural do que inicialmente pensava. No percurso, chegou a escrever um episódio por dia para a novela "Sede de Viver", passando por "Minha Terra Minha Mãe", "Vôo Directo", "Conversas no Quintal", passando por experiências de realização, com o documentário "Ritmos Urbanos: Melodias de uma Identidade", e com o programa de televisão "Estrangeiros em Angola". Além disso, foi guionista de outras produções, nomeadamente "Windeck" e "Jikulumessu"o ou da "Série República".

Uma Estória com História

Conversar com Isilda é perceber a sua paixão pela História, mas também por conceptualizar e desenvolver estórias, criar personagens ricas, dar-lhes vida e transformá-las em pessoas reais.

Talvez por isso, revele com naturalidade que o processo de pesquisa e documentação para o filme "Njinga, Rainha de Angola", de 2014, foi o maior desafio e conquista da sua carreira até ao momento. O rigor e a responsabilidade implícita, exigiu um esforço imenso, com mais de um ano de pesquisas sobre tudo o que existe acerca daquela que é considerada a 2ª maior rainha de África, e cerca de sete meses a escrever uma mini-série de cinco episódios com 50 minutos, que permitisse resumir a história de vida intricada e com muito legado desta grande estratega angolana. A apresentação do projecto final a historiadores e diversas pessoas ligadas às artes, com uma crítica bastante positiva, deu-lhe a confiança para saber que estava no caminho certo.

Foi feita toda a análise da época, desde o ambiente ao guarda-roupa para tentar garantir a maior aproximação possível do reino de Njinga. Todavia, os esforços de produção que exigia a série, num país em que não havia produção naquela escala, obrigaram-na a fazer adaptação para o cinema, que seria mais exequível.

No entanto, Isilda, para quem o trabalho árduo e dedicação acabam sempre por gerar frutos, não desiste, acreditando que ainda vai conseguir produzir este material.

Como referências que a inspiraram, além do pai e da mãe, identifica Ana Maria Mascarenhas, compositora e letrista, Ariel de Bigot, sua amiga artista e muito dedicada à cultura africana e Raúl Indipwo, que foi seu tutor legal e uma enorme referência para a sua formação cultural, desde a música clássica ao teatro ou cinema e até botânica.

Um optimismo contagiante

Com uma fluidez de pensamento e uma constante teia de enredos por escrever, Isilda tem como objectivo conseguir realizar todos os projectos escritos que tem alinhavados e conceptualizados. Acredita que o sector do áudio-visual precisa de uma rede funcional que faça a ligação entre o financiamento, produção e distribuição, mas está confiante de que há muito talento bruto para transformar a indústria criativa angolana numa fonte de contribuição para o desenvolvimento da cultura e da economia do país. Para tal é preciso investir na leitura, em papel, começando pelos grandes clássicos da literatura angolana e perseverar para conseguir realizar os sonhos.

***Gentileza Vida TV**

"Dia Mundial do Teatro" em Angola celebrado em reflexão

Devido ao Estado de Emergência decretado no país, a Associação Angolana de Teatro convidou os agentes deste sector, a pensar sobre o estado actual das artes cénicas no país. Em Portugal, por exemplo, foi criado um vasto programa para celebrar a data, através das redes sociais

Antónia Gonçalo

O Dia Mundial do Teatro que se assinalou ontem, 27, foi celebrado em casa em todo o mundo, devido às medidas cautelares contra a disseminação do novo Coronavírus, que tem dizimado muitas vidas desde Dezembro de 2019.

Em Angola, devido ao Estado de Emergência decretado pelo Presidente da República, João Lourenço, que teve inicio ontem, a Associação Angolana de Teatro (AAT) convidou a classe a reflectir em torno dos vários problemas que afligem os seus membros.

Em conversa com OPAÍS, o presidente da Associação Angolana de Teatro, Adelino Caracol, avançou que devido ao período inicial de quarentena, este ano a data não será comemorada com actividades teatrais, mas a classe é chamada a pensar sobre o estado actual do teatro no país.

"Estamos a cumprir com as medidas cautelares contra a COVID-19, porque a vida é um bem maior. Por isso, mesmo em casa, vamos aproveitar para cogitar sobre o estado do teatro no país, além da mensagem internacional, que é feita anualmente", aferiu.

A mensagem internacional sobre a data, é da autoria do encenador e dramaturgo paquistanês, Shahid Nadeen e incide no carácter espiritual do teatro, sublinhando a forma como esta arte pode aproximar os seres humanos. A referida notícia foi promovida pelo Instituto Internacional do Teatro.

"O Teatro tem um papel, um nobre papel, para energizar e mobilizar a humanidade a erguer-se da sua descida para o abismo. O Teatro pode elevar o palco, o espaço de representação, a algo sagrado", escreve.

"Fazer Teatro pode ser um acto sagrado e os actores podem, de facto, tornar-se avatares dos papéis que interpretam. O Teatro eleva a arte de representar a um plano espiritual superior. O Teatro tem o potencial de se tornar num santuário e o santuário num espaço performativo", concluí a sua missiva o encenador e dramaturgo paquistanês Shahid Nadeem.

Noutros países

Apesar do actual contexto global, a Companhia Residente do teatro Municipal Sá de Miranda, de Viana do Castelo, em Portugal, está a difundir um extenso programa, para celebrar a data, através das redes sociais.

O Teatro do Noroeste Em Sua Casa que, desde 16 do mês em curso e até 9 de Abril, está a transmitir o vídeo de uma peça de teatro por dia, o Teatro do Noroeste – CDV, que está a publicar vídeos com leitura de mensagem, realizados por actores da companhia que se encontram em teletrabalho.

A data

O Dia Mundial do Teatro é celebrado desde 1961, pelo Instituto Internacional do Teatro. Nesta data, várias organizações culturais apresentam espectáculos teatrais, para comemorar a efeméride, permitindo o acesso gratuito. Existem vários géneros teatrais como a comédia, o drama, a farsa, a tragédia, a tragicomédia, o melodrama, a revista, o teatro infantil, entre outros.

DR

Grupo Henrique Artes demonstrando a peça Hotel Komarka

Covid-19

UE lança inquérito para saber impacto da pandemia no sector cultural

DR

A União Europeia lançou, esta Quarta-feira, um inquérito "online", através do programa Europa Criativa, para avaliar o impacto da pandemia da doença Covid-19 nos sectores cultural e criativo

A partir das respostas a este inquérito, o Europa Criativa quer perceber que impacto terá a pandemia ao longo das próximas semanas em toda a actividade cultural e das indústrias criativas, para poder "promover recomendações para políticas públicas", de âmbito europeu.

"Feiras, festivais e concertos cancelados, clubes e teatros fechados: as indústrias culturais e criativas já estão a ser economicamente afectadas pela propagação do novo coronavírus", lê-se na página do Europa Criativa.

Para a União Europeia, a paralisação generalizada do sector "afectará a longo prazo" todos os intervenientes, de pequena e grande escala, e "com efeitos económicos e sociais incompreensíveis".

No curto inquérito, disponível em www.ecbnetwork.eu, a União Europeia pergunta, por exemplo, estimativas de perdas até ao final do ano, dimensão da entidade cultural ou em que área artística são geradas as vendas.

O Europa Criativa é o programa da União Europeia para apoiar o sector cultural e criativo, contando com três sub-programas para Media, Cultura e Media Mundus.

Este ano termina o plano financeiro 2014-2020 do programa Europa Criativa, com um orçamento de 1,4 mil milhões de euros. O próximo programa, de 2021-2017, tem um orçamento de 1,8 mil milhões de euros.

Fonte: Jornal de Notícias

MÚSICA

Camila Cabello adia digressão e já não vem ao Rock in Rio

Camila Cabello anunciou, esta Quarta-feira, através da sua conta no Instagram, o cancelamento da digressão mundial que incluía o concerto no Rock in Rio Lisboa.

A artista cubana justifica a decisão de adiar a "Romance Tour", que arrancava dia 26 de Maio na Noruega, com a incerteza que se vive com a pandemia da Covid-19 que impossibilitou já o início dos ensaios em segurança.

Camila Cabelo diz que esta é a "decisão mais responsável" a tomar e que os concertos serão reagendados assim que for possível.

A artista cubana iria actuar pela primeira vez, em Portugal, no Rock In Rio Lisboa, no dia 20 de Junho.

RECLAMAÇÃO

Arquitectos pedem encomendas públicas e incentivos fiscais

Os arquitectos em Portugal apelam a uma "forte aposta" na encomenda pública de serviços, em medidas de mitigação fiscal, e em novos tipos de arquitectura social e efémera, para minimizar o impacto da pandemia Covid-19 no sector e relançar a economia.

Estas medidas fazem parte de um pacote de propostas que a Ordem dos Arquitectos (OA) endereçou ao presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina, mas que não se esgotam na capital do país, podendo ser aplicadas noutros municípios, disse esta Quarta-feira o presidente da Ordem, José Manuel Pedreirinho.

ÓBITO

Morreu o antigo director do DN, João Gomes

Faleceu João Gomes, jornalista que foi director do jornal português Diário de Notícias nos tempos mais quentes do pós-25 de Abril.

João Gomes sucedeu ao director Vítor Cunha Rego em 1976 e manteve-se à frente dos destinos do jornal até à chegada ao cargo de Mário Mesquita.

Nasceu em 1934 e era formado pela Escola Superior de Jornalismo de Lille (França).

Foi deputado à Assembleia Constituinte em 1975 e em várias legislaturas posteriores, bem como secretário de Estado da Comunicação Social no II Governo Constitucional de Mário Soares.

QUARENTENA

Cantar de roupão com Rufus e ver os frescos de Miguel Ângelo

O músico Rufus Wainright dá-nos uma música por dia, há filmes portugueses online na Terratreme e é possível fazer uma visita virtual à Capela Sistina: tudo sem sair de casa.

Rufus Wainright está a cumprir a quarentena na sua casa, em Los Angeles, mas decidiu partilhar algumas das suas músicas connosco, para nos dar "algum conforto" nestes dias difíceis em que, explicou logo no primeiro dia, "é ainda mais essencial lembrar o que realmente significa ser humano: compaixão, carinho, criactividade".

Executivo revê em baixa preço do barril de petróleo no OGE

Quando for revisto, isso nos próximos dias, o Orçamento Geral do Estado para o corrente ano o preço do barril do petróleo será fixado na casa dos 30 dólares, como avançou a ministra das Finanças, Vera Daves

DR

Pressionado pela queda do preço do petróleo e pelo encerramento de empresas, devido ao estado de emergência, Executivo vai rever OGE em baixa

Miguel Kitari

A decisão da revisão do OGE foi tomada no final da reunião da Comissão Económica do Conselho de Ministros, que teve lugar, excecionalmente, no Centro de Convenções de Talatona, em Luanda.

"O Executivo acaba de aprovar uma proposta de revisão do Orçamento Geral de Estado que contamos submeter à Assembleia Nacional até 15 de Maio", anunciou.

Antes da revisão orçamental, o Ministério das Finanças, em parceria com o Ministério dos Recursos Naturais e Petróleos, Ministério da Economia e Planeamento, com a Agência Nacional de Petróleo e Gás (ANP) e ainda o Instituto Nacional de Estatística vão procurar formas de ir calibrando as propostas para a afixação de um novo preço.

"Mas o preço de referência não será superior a 35 dólares", avançou, acrescentado que a taxa negativa esperada do Produto Interno Bruto é de 1,21%.

A medida ora anunciada foi defendida, desde o início da baixa do preço do petróleo no mercado mundial, por vários analistas ouvidos pelo OPAIS. Por exemplo, no momento da elaboração do actual OGE, o economista Yuri Quixina considerou como sendo irrealista por estar fixado em 55 dólares. Defendia, na altura, uma redução na ordem dos 45 dólares.

Em função do momento macro-económico, marcado por desaceleração mundial, a ministra admitiu também que as previsões de crescimento serão igualmente revistas em baixa.

"No que à parte fiscal diz respeito, vamos ter que rever as nossas projecções no sentido de mantermos o equilíbrio estratégico das Contas Públicas, mantendo prioridade ao Sistema Nacional de Saúde e todas as medidas que visam a propagação do COVID-19", acautelou.

> **Número**
>
> **35**
>
> Dolares é o valor provável do próximo preço de referência do barril de petróleo no Orçamento Geral do Estado que será revisto até Maio, como admitiu a ministra das Finanças, Vera Daves

O OGE

O Orçamento Geral do Estado prevê receitas e despesas de 15.9 billiões, mais 4.5 biliões do que o de 2019.

As necessidades básicas de financiamento para o OGE/2020 estão estimadas em cerca de 7.879 mil milhões de Kwanzas, 18,8 por cento do PIB.

DR

BNA **orienta bancos a manterem serviços** durante o período de emergência

Enquanto autoridade reguladora, o Banco Nacional de Angola orienta que as instituições financeiras devem garantir o funcionamento pleno e regular dos Caixas Automáticos/ ATM e terminais de pagamentos (POS) em toda rede nacional

As instituições financeiras devem garantir a normal prestação dos seus serviços, nomeadamente, mas não limitados a depósitos e levantamentos de numerário, transferências domésticas e internacionais, emissão de cartões de pagamentos domésticos e internacionais, emissão de extractos de conta de clientes, entre outros, assegurando que o acesso às suas instalações obedece às condições de segurança sanitária recomendadas pelo Ministério da Saúde, quer dentro como fora destas, avança o Banco Nacional de Angola, em nota.

Refere ainda que as instituições financeiras devem continuar a garantir o atendimento regular de reclamações, incluindo por via presencial, em cujos casos serão observadas as medidas de segurança emitidas pelo Ministério da Saúde.

A nota acrescenta que as instituições financeiras devem aceitar a exibição de documentos cujo prazo de validade expire durante o período de vigência do actual estado de emergência ou nos 30 dias imediatamente anteriores ou posteriores.

"As instituições financeiras devem disponibilizar meios alternativos, nomeadamente contactos de telefone, e-mail, homebanking ou outras soluções digitais que garantam o acesso regular às contas e saldos dos seus clientes e permitam a realização remota de operações", lê-se no documento do Banco Central. As instituições financeiras devem garantir o funcionamento pleno e regular dos Caixas Automáticos/ATM e terminais de pagamentos, POS, em toda rede nacional

Relativamente ao encerramento temporário de algumas agências e dependências, as instituições financeiras devem informar o público em geral, qual a agência mais próxima que garantirá a prestação dos serviços aos seus clientes.

Relativamente ao encerramento temporário de algumas agências e dependências, as instituições financeiras devem informar o público em geral, qual a agência mais próxima que garantirá a prestação dos serviços aos seus clientes

Quanto à prestação de serviços de remessas e recepção de valores, as instituições financeiras autorizadas para o efeito devem garantir a manutenção dos referidos serviços, podendo, excepcionalmente, aceitar transferências bancárias dos ordenantes, para liquidação das operações, quando observadas as exigências relativas à regulamentação sobre o combate e prevenção aos crimes de branqueamento de capital e financiamento do terrorismo (AML/CFT).

No período de emergência, o Banco Nacional de Angola assegurará o atendimento regular de reclamações, pedidos de esclarecimentos e denúncias mediante os seus canais habituais, nomeadamente.

NEWSLETTER

ANÁLISE DIÁRIA

17 DE MARÇO DE 2020

Os depósitos excedentários em moeda nacional situaram-se em 268.691 milhões Kz em Fevereiro

O montante representa um incremento mensal de 109%, tal como, o maior valor desde Agosto de 2019, com efeitos sobre as transacções no mercado interbancário

DR

ESPAÇO ANGOLA

As Reservas Internacionais Líquidas relativo ao mês de Fevereiro fixaram-se em 10.891 milhões USD. O nível corresponde a uma redução de 4% face ao mês de Janeiro, o que poderá reflectir a redução na arrecadação de moeda estrangeira devido a diminuição da cotação do crude, com impactos sobre a solvabilidade externa do país.

O número de pessoas a solicitar subsídio de desemprego na terceira semana de Março situou-se em 3,28 milhões pessoas

ESPAÇO INTERNACIONAL

EUA

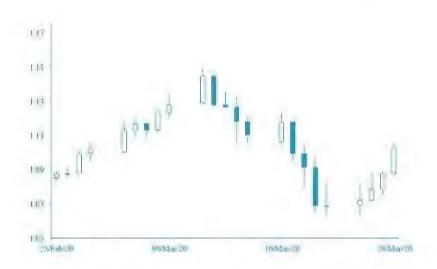
- O número de pessoas a solicitar subsídio de desemprego na terceira semana de Março situou-se em 3,28 milhões pessoas. O desempenho representa o maior registo desde 1967, influenciado pela propagação do Covid-19, com reflexo sobre a criação de novos postos de trabalho, o que poderá impactar o crescimento económico do país.

MERCADOS

Petrolífero

Brent: -3,83% (26,34 USD/barril). As estimativas de redução da procura petrolífera mundial, em 20 milhões barris/dia, da Agência Internacional de Energia penalizou a commodity.

Cambial

EUR: +1,38% (1,1032 USD). O registo dos subsídios de desemprego, em máximos históricos, nos EUA pressionou a cotação do dólar.

ISRAEL CAMPOS

Juntos podemos!

Nos dias que correm torna-se redundante qualquer maneira de tentar enfatizar o quão singulares e incertos são os tempos em que vivemos. O coração sente, o psicológico já só clama pelo tanto que tem para digerir e o físico, este último tudo o que precisa é de se isolar para que, assim, possa contribuir para o aliviar dessa dor que deixa o mundo cada dia mais inconsolável.

A escuridão oriunda do desconhecido obriga-nos a jogar na antecedência, primeiro, por nos sabermos incapazes, enquanto homens, para combater este combate, depois por reconhecermos as fragilidades do nosso sistema e por fim, mas não menos importante, por estarmos a ver, ainda que pela janela de casa, o sofrimento indescritível por que passam os outros por várias paragens deste mundo afora.

Diante desse túnel que invade o mundo com um conjunto de raios de incerteza, penso ser consensual a necessidade de Angola tomar medidas igualmente pesadas, à proporção da calamidade, sob pena de mais lá para frente não nos prendermos no consolo da culpa do choro pelo leite derramado.

Apesar de algumas imprecisões sobre as quais seremos obrigados a reflectir muito seriamente num futuro mais calmo e certo, pois a sua análise não nos remetem a um cariz prioritário neste momento, acredito que as nossas medidas de combate preventivo à pandemia de que se fala, enquanto país, revelam um olhar muito atento ao que clama a voz popular, por um lado, e, por outro, uma atenção cuidadosa às experiências de outros países.

Ao contrário do que se crê algures, penso que não precisávamos de esperar que viesse a dor do choro para que tomássemos as devidas medidas de resposta. Se não queremos chegar ao nível de contágio comunitário, como está a acontecer na Itália e em tantas outras paragens mundiais, é importante que nos protejamos da melhor maneira possível: ficando em casa!

Prevenir é e foi sempre melhor do que remediar. E acredito que foi daí que, apesar de todo o pânico gerado em torno do assunto, o estado de emergência no país foi anunciado na passada Quarta-feira, 25, pelo Presidente da República, João Lourenço, após ter auscultado os parlamentares e os membros do Conselho da República.

Apesar de validar os argumentos de razão de muitos aqueles que se opuseram à necessidade de se decretar o estado de emergência, não acredito valer a pena, não neste momento, um debate sobre o mérito da decisão. A pressão de um determinado grupo social falou mais alto. E venceu a maioria. A maioria que é representada nos lugares de fala e de exercício de poder, quis eu dizer.

O que precisamos de discutir agora é como é que nós, enquanto povo, enquanto Estado, enquanto governo, enquanto país, podemos garantir que resolver um problema, como baixar as chances de proliferação de um vírus, não nos cria outros problemas igualmente preocupantes como, por exemplo, a morte por causa da fome.

Penso ser escusado mencionar a "quase" total dependência que uma grande parte da nossa população tem do sector informal. Essa relação de sobrevivência entre o informal e muitos angolanos tornou-los fiéis parceiros das ruas, pois é daí, na verdade, onde sai o seu pão de cada dia.

Apesar de validar os argumentos de razão de muitos aqueles que se opuseram à necessidade de se decretar o estado de emergência, não acredito valer a pena, não neste momento, um debate sobre o mérito da decisão

"Impedidos" de zungar, não por mera vontade do governo mas por uma necessidade maior, muitos são aqueles que serão incapazes de sobreviver neste período em casa - isto para aqueles que têm casas. Pois, por insuficiência de fundos, várias são as famílias que não tiveram a possibilidade de "encher as despensas".

É sobre estes irmãos angolanos que precisamos de nos bater, demandando um programa de apoio urgente a estas famílias por parte das nossas autoridades. Este será um trabalho de complexa execução, pois antes mesmo do governo começar a fazer uma distribuição aleatória dos bens, ele precisará de identificar quantas famílias estamos a falar, onde residem, que necessidades têm e de que modo poderão ser ajudadas. Vale aqui não esquecer que estamos a falar de uma escala nacional, e não apenas provincial.

Acredito que as administrações municipais deverão exercer um papel crucial no sentido de facilitar a distribuição dos bens às famílias mais carenciadas. Este é um exercício que nos pode ajudar bastante até na tão almejada descentralização do poder. Pois, não será o Presidente da República, a partir de Luanda, a coordenar, por exemplo, o processo de distribuição de bens alimentares no município do Dirico, Cuando-Cubango. Devemos aproveitar esta oportunidade de crise para fazer um exercício bem feito que nos pode ser útil no futuro.

Os distintos órgãos da administração pública terão de ser proactivos o suficientes para não permitirem falhas neste processo, solicitando, sempre que necessário, o apoio dos parceiros sociais do Estado.

Enquanto cidadão angolano, sugiro que se criem bancos alimentares, em estruturas públicas já existentes em cada um dos 162 municípios do país, para que equipas de cidadãos voluntários, criteriosamente seleccionadas pelas administrações, possam fazer a distribuição dos bens alimentares. Só assim poderemos acabar com o movimento de pessoas que se regista nas praças e noutros locais mesmo em estado de emergência...

Xi e Trump conversam por telefone **sobre Covid-19 e relações bilaterais**

O Presidente chinês, Xi Jinping, conversou, nesta Sexta-feira, por telefone com o seu homólogo norte-americano, Donald Trump, sobre a cooperação anti-epidémica e os laços bilaterais

DR

Os líderes da China, Xi Jinping, e Donald Trump durante um dos muitos encontros já havido entre si

Xi disse que a China tem compartilhado informações sobre o Covid-19 de forma aberta, transparente e responsável com a Organização Mundial da Saúde e os países, incluindo os Estados Unidos, desde o início do surto epidêmico.

A China não perdeu tempo em divulgar informações, como a sequência genética do vírus, tem compartilhado a sua experiência na prevenção, contenção e tratamento do Covid-19 sem nenhuma restrição e oferecido o máximo possível de suporte e assistência aos países em necessidade, assinalou Xi.

A China continuará a fazê-lo e trabalhará com a comunidade internacional para prevalecer sobre a pandemia, garantiu.

As epidemias não conhecem fronteiras ou raças e são um inimigo comum da humanidade, destacou o Presidente chinês, acrescentando que somente dando uma resposta colectiva a comunidade internacional pode vencê-las.

Com esforços conjuntos de todas as partes, a Cimeira Extraordinária dos Líderes do G20 sobre o Covid-19 nesta Quinta-feira chegou a muitos consensos e alcançou resultados positivos, ressaltou Xi, expressando a esperança de que todas as partes fortaleçam a coordenação e cooperação, implementem os resultados e injectem um forte vigor no fortalecimento da cooperação anti-epidémica internacional e na estabilização da economia global.

A China espera que o lado norte-americano tome medidas práticas e efectivas para proteger a sua segurança e saúde, disse o Presidente chinês

A China, segundo Xi, quer trabalhar com os Estados Unidos e outras partes para continuar a apoiar a Organização Mundial da Saúde (OMS) a desempenhar um papel importante, pedindo esforços conjuntos para melhorar o compartilhamento de informações e experiências sobre prevenção e controlo de epidemias, acelerar a cooperação em pesquisa científica e melhorar a governança global da saúde.

Xi também pediu esforços concertados para fortalecer a coordenação em políticas macro-económicas, de modo a estabilizar os mercados, manter o crescimento, proteger o bem-estar do povo, além de garantir a abertura, estabilidade e segurança das cadeias de suprimentos globais.

Sob consulta, Xi apresentou detalhadamente as medidas que a China tomou para prevenir e controlar a propagação da epidemia.

Ele disse que acompanha de perto e está preocupado com o desenvolvimento do surto do Covid-19 nos Estados Unidos, e observou que Trump está adoptando uma série de políticas e medidas em resposta.

De acordo com o presidente chinês, o povo chinês espera sinceramente que os EUA contenham a propagação da epidemia o mais cedo possível, a fim de reduzir as perdas causadas pela doença sobre o povo norte-americano.

A China mantém sempre uma atitude activa para a colaboração internacional sobre a prevenção e controlo da epidemia, exaltou Xi, acrescentando que, sob as actuais circunstâncias, a China e os EUA devem se unir contra a pandemia Covid-19.

Os departamentos de saúde e especialistas médicos dos dois países têm mantido comunicação sobre a situação pandémica global e a cooperação anti-epidémica bilateral, assinalou Xi, acrescentando que a China continuará a compartilhar, sem restrição, as informações e experiências relevantes com os EUA.

Ao indicar que algumas províncias e empresas chinesas estão a fornecer aos EUA assistência em suprimentos médicos, Xi disse que a China entende a situação actual do país em relação ao surto Covid-19 e está pronta para fornecer apoio dentro da sua capacidade.

Há, actualmente, um grande número de cidadãos chineses nos Estados Unidos, incluindo estudantes. O Governo chinês dá grande importância à segurança e saúde deles. A China espera que o lado norte-americano tome medidas práticas e efectivas para proteger a sua segurança e saúde, disse o presidente chinês.

Xi enfatizou que as relações China-EUA estão agora numa conjuntura importante, e que os dois lados se beneficiarão com a cooperação e perderão com a confrontação.

Xi pediu que os Estados Unidos tomem medidas substantivas para melhorar as relações bilaterais e sugeriu que os dois lados trabalhem juntos para aumentar a cooperação no controlo epidémico e noutros campos, e para desenvolver uma relação de não-conflito, não-confrontação, respeito mútuo e cooperação ganha-ganha.

Trump agradece China por fornecer suprimentos médicos

Os Estados Unidos são gratos pelo fornecimento de suprimentos médicos da China para a sua luta contra a epidemia Covid-19, disse o Presidente norte-americano, Donald Trump, numa conversa por telefone com o seu homólogo chinês, Xi Jinping, nesta Sexta-feira, noticiou a agência Xinhua.

DR

A vida volta paulatinamente ao normal na cidade de Wuhan, após do dramático confinamento de cerca de 40 dias

Wuhan **não está mais em "alto risco"** do surto do Coronavírus

O nível de risco do surto de coronavírus, em Wuhan, diminuiu de "alto" para "médio", anunciou nesta Sexta-feira o vice-chefe da comissão provincial de saúde, Liu Dongru, numa entrevista colectiva.

A escala em cinco distritos (Xinzhou, Huangpi, Jiangxia, Caidian e Dongxihu) foi reduzida ainda mais para "baixo risco". Liu declarou que a transmissão da epidemia de coronavírus no principal campo de batalha, em Wuhan, a cidade chinesa mais atingida pelo vírus, foi "basicamente bloqueada". Wuhan relatou apenas um novo caso confirmado da doença do novo coronavírus desde 18 de Março.

Covid-19 **mata os dois primeiros na África do Sul**

A África do Sul anunciou as suas duas primeiras mortes pela epidemia de coronavírus na Sexta-feira, horas depois de entrar num período de confinamento nacional de três semanas, destinado a impedir a propagação preocupante da doença

'Estamos a acordar os sul-africanos esta manhã com notícias tristes, registamos as nossas primeiras mortes por Covid-19", disse o ministro da Saúde, Zweli Mkhize.

Segundo o principal partido da Oposição sul-africano, as primeiras vítimas são duas mulheres da província de Cabo Ocidental (Sudoeste), com 28 e 48 anos.

O país mais industrializado do continente é, de longe, o mais afectado em termos de número de casos desde o surgimento do Covid-19 na China, em Dezembro, com agora mais de mil contaminações identificadas, segundo Mkhize.

Diante da progressão exponencial da doença, o Presidente Cyril Ramaphosa forçou os seus 57 milhões de concidadãos a ficarem em casa por três semanas para, "justificou", impedir uma catástrofe humana de proporções enormes.

Hospital de Beijing **adopta diagnóstico de COVID-19 assistido por IA**

O Hospital Xiaotangshan, em Beijing, colocou em uso um sistema de imagens médicas baseado em inteligência artificial (IA), que acelerou o diagnóstico de Covid-19

Dong Dawei, director do departamento de radiologia da instituição, disse que o sistema pode fazer os cálculos de múltiplos índices de imagem, como a área e a densidade da infecção pulmonar, e fazer diagnósticos em 10 segundos.

"O sistema oferece uma avaliação quantitativa das áreas focais, ajudando os médicos a julgar a condição da doença e avaliar a eficácia terapêutica de forma mais rápida e precisa", destacou Dong.

Todas as imagens de tomografia computadorizada (TC) de um paciente podem ser processadas em segundos no sistema de diagnóstico assistido por IA. Por outro lado, o exame de imagem tradicional geralmente leva um tempo muito maior, até 15 minutos para um único caso.

O sistema "IA+TC" também pode fazer comparações precisas de acompanhamento sobre as lesões, fornecendo dados a médicos que fariam novas avaliações e formulariam planos de tratamento mais direccionados, acrescentou Dong.

Robots de IA têm sido usados no hospital para múltiplos propósitos, como entrega de suprimentos diários e desinfecção, funcionando de oito a dez horas para cada auto-recarga completa.

Wang Hongyu, chefe do centro de informações do hospital, disse que o uso oportuno dessas altas tecnologias reduziu efectivamente o risco de infecção cruzada e apoiou, fortemente, a prevenção e o controlo da epidemia.

O hospital, localizado no subúrbio norte da cidade, foi designado para quarentena e tratamento de pacientes com SARS em 2003. Após a conclusão de uma renovação, a instalação foi colocada em uso este mês para teste e tratamento de casos importados leves e comuns de Covid-19, casos suspeitos e aqueles que precisam ser testados.

DR

Dispositivo de inteligência artificial usado na aceleração do diagnóstico de Covid-19

Médicos focados nas pessoas, **vacina vai ter de esperar**

O PLATAFORMA de Macau, parceiro de OPAÍS na PLATAFORMA MEDIA falou com especialistas do universo da língua portuguesa sobre a pandemia do novo Coronavírus, há experiência acumulada, esperança no papel das altas temperaturas para conter o vírus e mais do que na esperança numa vacina para já, concordam que o isolamento social é a melhor forma de conter a progressão do Covid-19

António Bilrero, Fernanda Mira e Gonçalo Lopes

A China parece ter tomado a dianteira. Já decorrem ensaios clínicos de uma vacina contra a COVID-19 em humanos. Na Europa, a alemã CureVac fala em testes, mas só em Junho ou Julho. Já a norte-americana Moderna diz estar também a testar em voluntários. Canadá e Israel também estão na corrida à vacina. Médicos ouvidos pelo PLATAFORMA têm esperança, mas prevêem que o caminho será longo.

Para a médica de Macau Mónica Pon, há duas "armas determinantes" na "guerra ao vírus": tempo e cura. "Luta-se contra o tempo na descoberta de medicação para o tratamento da COVID-19, sendo que a hidroxicloroquina (um antimalático) e o Resemivir (usado no Ébola) têm-se revelado eficazes. Ao mesmo tempo trabalha-se na investigação de uma vacina que permita imunizar o maior número de pessoas, cerceando a propagação a doença", explica a especialista em Medicina Interna.

Há poucas dúvidas de que "a descoberta de uma vacina e a respetiva disponibilidade levaria habitualmente vários anos a ser concretizada", considerando que, apesar de "a descodificação da sequência genética do SARS-COV2" ter sido realizada com "uma celeridade sem precedentes", os passos que se seguem "exigem tempo", enfatiza Monica Pun. "Pior do que um vírus mau, seria uma má vacina", conclui em resposta ao PLATAFORMA.

A médica lembra que "especialistas na matéria consideraram que, na melhor das hipóteses, uma vacina só estaria pronta daqui a um ano", lembrando que a China já iniciou "um ensaio clínico com 108 voluntários".

"O mundo aguarda com expectativa. As dificuldades não se esgotam na descoberta da vacina", avisa Mónica Pon, citando uma declaração do médico Michael J Ryan da OMS: "A acessibilidade à vacina tem que ser Universal; o mundo não estará protegido enquanto todos não estiverem protegidos".

Já para a médica virologista brasileira Marilda Siqueira a solução imediata passa por uma "ordem clara de reclusão social". A chefe do Laboratório de Vírus Respiratórios e do Sarampo do Instituto Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro, lembra em resposta ao PLATAFORMA que na América do Sul os profissionais de saúde estão habituados a várias epidemias: "Não podemos comparar com o Covid-19, mas vírus como Zika e Chikungunya dão-nos alguns ensinamentos, aqui no Brasil".

Por isso, salienta, conhece "vários colegas que foram a Itália ajudar" porque estão "preparados para este tipo de epidemias". Para a especialista, a guerra pela vacina está longe de ser a prioridade. "Ela vai chegar, mas até lá temos de salvar pessoas e isso passa pelo isolamento social. É preciso ser claro nesta mensagem", remata.

Já Mário Freitas, médico e delegado de saúde pública em Braga, Portugal, tem uma certeza: "Teremos muitas mais pandemias pela frente". Por isso, a decisão certa, agora, é "testar, testar, isolar, isolar".

O clínico assegura ao PLATAFORMA que não espera "por notícias de vacinas", antes focando-se naquilo que classifica como um teste "fulcral à sociedade... É um apelo à nossa disciplina". Quebrar a cadeia de transmissão é "a obrigação maior de todos: pessoas, governos, profissionais de saúde, cientistas...", defende.

"Vivemos num planeta com 7,5 biliões de seres humanos e, portanto, temos 7,5 biliões de potenciais reservatórios. Em qualquer um de nós o vírus pode fazer a mudança que o torna altamente contagioso e descambar noutra pandemia", alerta o médico, terminando com uma previsão: "Há um mundo antes e depois do 11 de Setembro; como há um mundo antes e outro depois do Covid-19. Não tenho qualquer dúvida nisso".

DR

Luís Bernardino, professor jubilado da Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto, considera que "o grande progresso tecnológico cria expectativas no controlo de grandes calamidades, mas também desperta enormes ansiedades – às vezes até atitudes e medidas "de pânico" – na população e em muitos profissionais".

"Não aceitamos tantas mortes e tomam-se medidas que vão perturbar o ritmo frenético do desenvolvimento. Talvez seja bom...", desabafa o médico angolano, em declarações ao PLATAFORMA.

Bernardino admite que a preocupação é crescente. À semelhança do restante continente africano, Angola é muito vulnerável: "Pela fraqueza do sistema de Saúde na detecção e contenção do vírus". Acredita, todavia, que estes territórios sejam poupados a uma catástrofe, devido "às temperaturas nas áreas tropicais, que não são favoráveis à progressão do vírus".

Corrida Lançada

O anúncio espalhou-se rapidamente no passado fim-de semana: investigadores liderados pela epidemiologista Chen Wei, da Academia de Ciências Médicas Militares chinesa, receberam luz-verde para avançar com ensaios clínicos em humanos de uma vacina contra a Covid-19. Wei foi a primeira a submeter-se ao teste, segundo avançou a televisão estatal CCTV.

Nas palavras da Major-general, também membro da Academia de Engenharia Chinesa, a potencial vacina foi desenvolvida seguindo "padrões internacionais e regulamentos nacionais", garantindo que a produção será "segura, eficaz, de qualidade controlada e em massa".

Segundo diário britânico The Guardian, há nesta altura 35 empresas e instituições académicas a testarem uma possível vacina contra a Covid-19.

Aguardemos...até lá continuamos reféns do vírus, de medidas de exceção, e da frente médica na luta para salvar vidas.

'As pessoas ainda questionam por ser uma mulher a dirigir um site desportivo'

Há 100 dias que a jovem e empreededora Tateyana Cruz lançou no mercado o site de informação desportiva Sport Notícias, numa aventura sem precedentes para acudir o défice existente nesta matéria

Dani Costa

Cem dias depois, como é que avalia o trabalho que têm feito? O que se pode esperar nos próximos 100 dias?

O balanço é positivo, sem sombras de dúvidas, visto que são os primeiros passos, apesar das inúmeras dificuldades nesta fase inicial. Somos uma pequena equipa, que luta todos os dias para servir a sociedade com a informação desportiva. Quanto aos próximos 100 dias, permanecemos focados na nossa estratégia de médio e longo prazos, continuaremos a forjar o nosso próprio caminho com uma visão clara, que é mostrar mais o desporto nacional, e não só, através da difusão da informação.

O que levou a escolher, fundar e liderar um site virado unicamente para o desporto?

A visão em fundar este site centra-se principalmente na preocupação em dar resposta à carência do segmento digital no mercado, em particular a divulgação especializada em factos desportivos.

Quais são os principais entraves e os pontos fortes nesta 'aventura jornalística'?

As principais dificuldades nessa jornada são a falta de condições financeiras e técnicas para desenvolver o nosso trabalho com maior rigor e eficiência, além da limitação que existe no país em termos fontes para obter as informações. Quanto aos pontos fortes, podemos dizer que convergem na união e motivação da equipa.

Nota-se pouca divulgação do próprio site em termos publicitários. Quais são as razões?

No início houve maior divulgação do site, em alguns meios de comunicação e também em diversas instituições ligadas ao desporto. E actualmente divulgamos apenas através das nossas páginas nas redes sociais.

Qual tem sido o feedback do público sobre o trabalho que têm desenvolvido?

O feedback do público tem sido positivo, temos notado um crescimento em relação ao número de seguidores, e temos recebido muitas mensagens de incentivo por causa do trabalho que estamos a desenvolver. É muito gratificante saber que as pessoas estão atentas e gostam do trabalho.

Regularmente, os jornalistas queixam-se frequentemente da falta de acesso às fontes de informação. Acontece o mesmo em relação às informações desportivas?

O difícil acesso às fontes de informação é uma situação generalizada, portanto, não difere com as informações desportivas.

Sabendo-se que o futebol é o desporto-rei, tem sido possível cobrir também outras modalidades?

Conseguimos dar resposta aquém do futebol. A linha editorial do site especializa - se também na divulgação de outras modalidades.

> "No momento não contamos com nenhum apoio em concreto"

Os cidadãos angolanos, e não só, são maioritariamente sócios de clubes como o 1º de Agosto, Petro de Luanda, Interclube, Progresso do Sambizanga e o Kabuscorp do Palanca. Tem sido fácil conseguir informações destas agremiações?

Apesar da grande massa associativa que esses clubes possuem, não tem sido fácil obter as informações de todas agremiações, porque alguns ainda não têm uma fonte de comunicação activa (página), com excepção ao Petro e 1º de Agosto.

Sabendo-se que o país vive um momento económico difícil, como tem sido manter o projecto?

Por esforço, dedicação e convicção às metas a alcançar como equipa que somos. Sabemos que somos filhos desta Nação, e que juntos somos mais fortes para ajudar no desenvolvimento de Angola.

Contam com alguns apoios em concreto ou vivem exclusivamente de publicidade?

No momento, não contamos com nenhum apoio em concreto, e também ainda não temos tido captação de recursos com a publicidade. Sobrevivemos apenas dos nossos rendimentos pessoais para nos manter activos.

Como ainda vivemos no mês de Março, por sinal o consagrado às mulheres, como é que tem sido encarada na liderança de um projecto em que se notam maioritariamente homens?

De forma surpreendente e elogiante ao mesmo tempo. Até ao momento, é questionável a ideia de ser uma mulher na liderança de um site desportivo. Acredito que as razões são as mais óbvias, o género feminino é visto como figura frágil que não se encaixa no contexto masculino, mas o meu principal foco é melhorar e tentar manter um melhor equilíbrio naquilo que exerço, bem como fazer jus ao meu profissionalismo com espírito de independência, determinação, precisão, integridade e paixão.

DANIEL MIGUEL / ARQUIVO

Federação de Judo **pode eleger novo presidente** em Agosto

Mário Silva

A comissão de gestão da Federação Angolana de Judo (FAJ), encabeçada por Casemiro Bento e Antónia de Fátima "Faia", realiza no próximo mês, a Assembleia Geral ordinária, tendo em vista a eleição do novo presidente para o quadriénio 2020/2024.

Segundo uma fonte federativa a que este jornal teve acesso, o encontro da família do judo vai também analisar a situação vigente da modalidade.

A mesma fonte assegurou que será destaque a discussão e a aprovação dos relatórios de contas e de actividades de quatro anos, período que Paulo Nzinga dirigia os destinos deste órgão.

A fonte revelou que a Federação Angolana de Judo precisa de um novo presidente com ideias e projectos que possa desenvolver a modalidade no país e conseguir resgatar a mística na África Austral. Questionado sobre a possibilidade de Paulo Nzinga se recandidatar, a fonte explicou que o presidente demissionário foi afastado pelos sócios, porque estava afundar o 'barco'.

O nosso interlocutor acusou o então presidente de usar a FAJ para benefício próprio.

A mesma fonte vai mais longe, pois revelou que Paulo Nzinga nas competições internacionais para além dos atletas também levava familiares e tudo a custo do dinheiro que o Ministério da Juventude e Desporto disponibilizava para o órgão reitor da modalidade.

Luanda, Uíge, Cuanza-Norte, Lunda-Sul, Bengo, Benguela, Malanje só para citar algumas são as províncias que praticam este desporto de luta como de pão para comer.

Face as acusações da nossa fonte, a equipa deste jornal tentou contactar o senhor Paulo Nzinga, porém não tivemos sucesso.

Organizadores querem manter Vuelta

É crescente a preocupação dos organizadores de corridas de ciclismo face à pandemia do Covid-19 e consequentes implicações nas provas, por agora, ainda não sujeitas a alterações, como é o caso da Volta a Portugal, agendada para entre 29 de Julho e 9 de Agosto próximos. Atenta à situação, a Podium Events, organizadora da competição portuguesa, admite estar já a estudar um plano B, mas não adianta, por agora, pormenores enquanto a situação da pandemia não se clarificar.

Man. United quer completar época

O Manchester United, de Bruno Fernandes, manifestou a ambição em completar a Liga inglesa, a Taça da Liga e as competições da UEFA, apesar da pausa competitiva decorrente da pandemia de Covid-19. "O clube apoia totalmente a intenção coletiva de completar a Premier League, a Taça da Liga, a as competições da UEFA", lê-se em comunicado divulgado pelo clube inglês, no qual se referem ainda os planos de contingência dos red devils para com os titulares dos bilhetes desta temporada.

Covid-19 adia GP de Espanha

O Grande Prémio de Espanha de MotoGP, agendado para 3 de Maio, foi adiado na sequência da pandemia da doença Covid-19, anunciou a Dorna, promotora do campeonato mundial. "Como a situação está em constante evolução, ainda não é possível confirmar uma nova data para o Grande Prémio de Espanha até ficar claro quando será, de facto, possível realizar a prova", lê-se em comunicado divulgado pela Dorna. A prova de Espanha junta-se assim ao Grande Prémio do Qatar, das Américas e da Argentina, que também foram adiados devido ao surto do novo coronavírus.

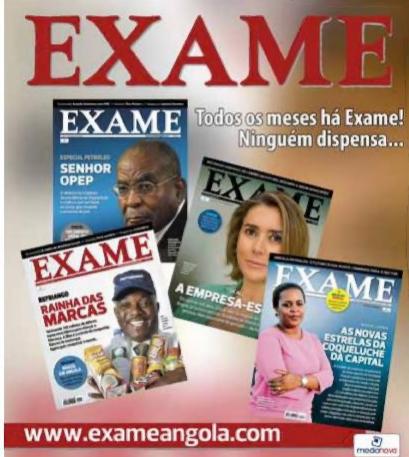
Campeão do UFC detido com arma de fogo

Jon Jones, campeão do UFC de meio-pesados, foi detido na última madrugada em Albuquerque, na Florida, por conduzir sob o efeito de álcool e utilização de negligente de arma de fogo, segundo avança o TMZ Sports. A polícia local recebeu uma denúncia anónima a dar conta de disparos numa rua em Albuquerque, perto da uma hora da madrugada (hora local). Quando chegaram ao local, os agentes depararam-se com Jon Jones sentado no carro, «aparentando estar sob o efeito de drogas e álcool».

Curry entrevistou médico

A superestrela dos Warriors, Stephen Curry, realizou em directo, via Instagram, uma entrevista a Anthony Fauci, diretor do instituto norte-americano de doenças infecto-contagiosas, conselheiro de seis presidentes na Casa Branca e uma das figuras em quem os americanos mais passaram a confiar por, nas conferências de Imprensa com Donald Trump, ousar contradizer algumas das afirmações antes proferidas pelo atual presidente. Com a conta de Curry a registar mais de 65 mil seguidores em directo, muitas das

emprego imobiliário

emprego imobiliário diversos

Fonte: INAMET

PREVISÃO DO TEMPO *** 3 DIAS ***
PARA AS PRINCIPAIS CIDADES
Válida de 28 a 30 de Março de 2020

CIDADE	Data 28/ 03/ 2020			Data 29/ 03/ 2020			Data 30/ 03/ 2020		
	Min	Máx	Estado do Tempo	Min	Máx	Estado do Tempo	Min	Máx	Estado do Tempo
LUANDA	24	34	Céu nublado a parcialmente nublado.	23	33	Parcialmente a pouco nublado	24	34	Pouco ou parcialmente nublado.
CABINDA	24	35	Céu nublado a parcial, chuva fraca.	23	34	Nublado a parcial, chuva fraca/chuvisco.	24	34	Céu nublado, chuva fraca /chuvisco
SUMBE	23	33	Céu nublado a parcialmente.	24	32	Parcial a nublado, chuva fraca / chuvisco	23	33	Pouco ou parcialmente nublado.
CAXITO	25	36	Parcial nublado, chuva moderada/trovoada.	26	35	Parcialmente nublado, chuvisco.	25	36	Parcialmente nublado.
MBANZA KONGO	23	33	Céu nublado a parcial, chuva fraca/chuvisco	22	31	Céu nublado a parcial	21	32	Parcialmente a pouco nublado.
UIGE	20	32	Céu nublado, chuva fraca com trovoada	19	31	Céu parcialmente nublado, chuva	20	30	Nublado a parcial, chuva fraca.
NDALATANDO	22	30	Céu nublado a parcial, chuva fraca.	21	31	Céu nublado a parcial, chuva com trovoada	20	31	Parcial a pouco nublado.
MALANJE	18	29	Céu nublado a parcialmente, chuva fraca com trovoada.	19	30	Céu nublado, chuva com trovoada	19	29	céu nublado a muito, chuva fraca
DUNDO	20	30	Nublado a muito nublado, chuva fraca com trovoada	19	29	Parcialmente nublado, chuva fraca/ chuvisco	19	28	Parcialmente nublado, neblina.
SAURIMO	19	28	Parcialmente nublado, chuva fraca.	18	29	Nublado a parcial, chuva fraca.	18	28	Parcialmente nublada, chuva fraca.
BENGUELA	23	32	Parcial a pouco nublado.	22	33	Pouco nublado a limpo.	23	32	Parcial a pouco nublado.
HUAMBO	11	27	Céu nublado, chuva moderada a forte com trovoada.	13	28	Céu nublado, chuva forte com trovoada	12	27	parcialmente nublado, chuva fraca
CUITO	16	28	Céu nublado, chuva moderada com trovoada	15	29	Céu nublado, chuva forte com trovoada	14	28	Parcialmente nublado, chuva fraca.
LUENA	18	28	Nublado a muito, chuva forte com trovoada.	19	29	Céu nublado, chuva com trovoada	18	29	Parcialmente nublado, chuva fraca
LUBANGO	19	30	Parcialmente nublado, chuva moderada com trovoada.	18	30	Céu nublado, chuva forte com trovoada	19	31	Céu nublado, chuva com trovoada
MENONGUE	18	29	Parcial nublado, chuva moderada a forte com trovoada	19	30	Céu nublado, chuva moderada com trovoada	18	30	Céu nublado, chuva com trovoada
MOÇÂMEDES	22	33	Parcialmente nublado a pouco	23	33	Pouco nublado a limpo.	23	32	Pouco nublado a parcial.
ONDJIVA	20	32	Nublado a muito nublado, chuva moderada com trovoada	21	30	Céu nublada a parcial chuva com trovoada	20	31	Céu nublado, chuva com trovoada

Das 18 horas do dia 27 às 18 horas do dia 28 de Março de 2020

REGIÃO NORTE: Províncias de Cabinda, Zaire, Bengo, Luanda, Uíge, Malanje, Cuanza-Norte, Cuanza-Sul, Lunda-Norte, Lunda-Sul:

Céu nublado durante a madrugada e manhã, alternando-se com períodos de céu parcialmente nublado durante a tarde, em quase toda a região. Possibilidade de ocorrência de chuva fraca, podendo ser localmente moderada, acompanhada, por vezes, de trovoada em alguns municípios das províncias de Cabinda, Bengo, Malanje, Zaire, Uíge, Cuanza-Norte, Lunda-Norte e Lunda-Sul.

REGIÃO CENTRO: Províncias de Benguela, Huambo, Bié e Moxico

Céu nublado durante a madrugada e manhã nas províncias do Huambo, Bié e Moxico, alternando com períodos de céu parcialmente nublado em toda a região. Ocorrência de chuva moderada a forte acompanhada, por vezes, de trovoadas em alguns municípios das províncias do Huambo, Bié e Moxico.

REGIÃO SUL: Províncias do Namibe, **Huíla, Cunene e Cuando Cubango:**

Parcialmente nublado durante a madrugada e manhã. Ocorrência de chuva moderada, podendo ser localmente forte acompanhada, por vezes, de trovoada em alguns municípios das províncias da Huíla, Cunene e Cuando Cubango.

TEMPO NO MAR

Fonte: INAMET

BOLETIM METEOROLÓGICO
PARA A NAVEGAÇÃO MARÍTIMA

1. SITUAÇÃO GERAL ÀS 18:00 TU DO DIA 27 DE MARÇO DE 2020:

Circulação fraca a moderada Sul-Sudoeste entre os paralelos 4°S e 6°S, sendo moderada de Sul-Sudeste entre os paralelos 6°S e 18°S.

2. PREVISÃO VÁLIDA ATÉ ÀS 18:00 TU DO DIA 28 DE MARÇO DE 2020:

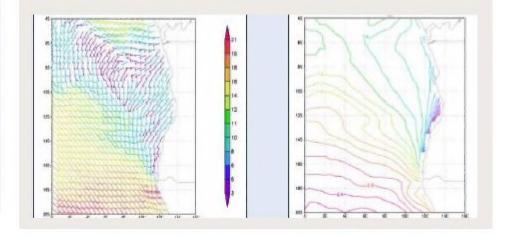
NÃO HÁ AVISO.

REGIÃO (ATÉ 200 MILHAS DA COSTA)	ESTADO DO TEMPO	VENTO		ALTURA DA ONDA (METROS)	ESTADO DO MAR	VISIBILIDADE HORIZONTAL (KM)
		DIRECÇÃO	FORÇA (KT)			
Cabinda (4°S – 6°S)	Nublado	Sul-Sudoeste	10	Até 1.2	Pouco agitado	Moderada (Superior a 5)
Zaire, Bengo, Luanda e Cuanza-Sul (6°S – 12°S)	Parcialmente Nublado	Sul-Sudeste	13	Até 1.6	Agitado	Moderada (Superior a 5)
Benguela (12°S – 14°S)	Parcialmente Nublado	Sul-Sudeste	14	Até 1.8	Agitado	Moderada (Superior a 5)
Namibe (14°S – 18°S)	Parcialmente Nublado	Sul-Sudeste	15	Até 2.6	Agitado	moderada (Superior a 5)

3. DESCRIÇÃO SINÓPTICA DAS 18:00 TU DO DIA 27/03/2020 ÀS 18:00 TU DO DIA 28/03/2020.

O anticiclone de Santa Helena, com pressão central de 1025hPa, irá deslocar-se gradualmente para Leste. Assim, prevê-se mar agitado, com ondas de até 1.2 metros de altura na região marítima de Cabinda, sendo agitado nas regiões marítimas do Zaire, Luanda, Bengo, Cuanza-Sul e Namibe, com ondas entre 1.6 e 2.6 metros de altura. Prevê-se visibilidade moderada, superior a 5 Km, nas regiões acima indicadas.

4. CARTA DO VENTO MÁXIMO E DA ALTURA DA ONDA MÁXIMA PREVISTA

Os contornos a cores indicam a altura máxima da ondulação e os contornos em tom cinza indicam os possíveis incrementos das vagas devido à influência do vento local.

JOÃO SHANG

O que significa um estado de emergência para os países africanos?

Nos últimos tempos, o número de novos casos de novo coronavírus em África aumentou bastante. Segundo as estatísticas, a partir do dia 25 de Março, um total de 2.522 novos casos de Covid-19 e 63 casos de morte ocorreram em 47 países africanos. Sob a grave epidemia, na semana passada, nove países, incluindo África do Sul, Zimbabwe, Namíbia, Benin, Senegal, Angola, Costa do Marfim, Sudão e Suazilândia que declararam entrar em estado de emergências, significa que a África entrou em resposta a um grande período especial de crise.

Alguns países africanos têm uma condição de sub-desenvolvimento económico e as condições de saúde pública más. Portanto, a epidemia de Coronavírus é uma grande crise para os países africanos. Nos estágios iniciais da epidemia global, alguns países africanos começaram a adoptar várias estratégias de protecção, mas as medidas e os níveis adoptados eram diferentes. No início, alguns países africanos adoptaram as medições de temperatura corporal para todos os passageiros provenientes da China e realizaram inspecções de saúde relativas. Posteriormente, as medidas adoptadas por alguns países aumentaram, gradualmente, a todos os passageiros que saídos da China foram proibidos de entrar, excepto os nacionais locais. Desde que adoptaram medidas rigorosas de acusação, por que a maioria dos países da África é infetado por vírus? Isso ocorre porque a maioria dos países africanos não adotou medidas rigorosas de acusação para os passageiros da Europa e das Américas. Mesmo o aumento de casos de Covid-19 na Europa, muitas agências de inspeção de saúde de muitos países africanos ainda adotam um abordagem de "porta aberta" aos passageiros e turistas europeus e americanos. Talvez a principal razão pela qual esses países não tenham adotado medidas estritas para as turistas europeus e americanos seja porque estão preocupados com a diminuição do número de turistas, afetando o desenvolvimento das indústrias de turismo e restauração do país. É precisamente que as preocupações de alguns países sobre o desenvolvimento econômico fizeram com que turistas europeus e americanos trouxessem o Covid-19 para a África. De acordo com estatísticas, nos 47 países da África com surtos epidêmicos, não há nenhum caso de nacionalidade de chinesa e nenhum caso de coronavírus que proveniente da China para África.

As tomadas medidas são diferentes sobre Estado emergência entre os países africanos

Em dia 23 de Março, vários países africanos declararam sucessivamente seu estado de emergência. O presidente sul-africano Ramaphosa fez um discurso televisionado sobre a luta contra Covid-19, anunciando a implementação de uma "proibição" nacional desde o início da manhã de 27 de Março, que durou até meia-noite de dia 16 de Abril por um total de 21 dias. O Senhor presidente do Senegal Macky Sall anunciou que o estado entrará em estado de emergência e implementará um toque de recolher das 20 horas às 6 horas do dia seguinte até que a epidemia se acalme. Ao mesmo tempo, o Ministério da Saúde das Maurícias anunciou que o país acumulou um total de 36 casos confirmados, incluindo 2 óbitos, e decidiu iniciar uma medida de toque de recolher nacional, iniciando às 20 horas do dia 23 de Março e terminando às 20 horas do dia 2 de Abril. No mesmo dia, o Presidente do Benim Patrice Talon realizou uma reunião e decidiu implementar medidas de isolamento de oito cidades, a partir das 00:00 de 30 de março. As cidades mencionadas serão estritamente restringidas no movimento de pessoas e na suspensão do transporte público, exceto no transporte de mercadorias, o que exige que o povo do país viaja o menos.

Na noite de 25 de Março, o presidente angolano João Lourenço anunciou que o país entraria em estado de emergência a partir das 00:00 do dia 27. As medidas são adoção de controle de tráfego, proibição de viagens e isolamento obrigatório; restrição de entrada e saída de cidadãos; requisição de todos os bens móveis e imóveis Etc. No território para prevenção de epidemias, regulamentação obrigatória do horário de trabalho e comercial das empresas e instalações comerciais e limitação de preços; O direito de greve, assembleia e procissão é abolido; todas as religiões, casamentos, funerais, assembleias estilísticas, comerciais ou privadas de mais de 50 pessoas são proibidas. Os países e regiões da África têm sistemas jurídicos diferentes devido a diferentes idiomas, mas a África Austral é dividida principalmente em sistemas jurídicos britânicos, franceses e portugueses.

Estado de emergência tem certo impacto no desenvolvimento econômico e social

O estado de emergência é uma lei ou seja Lei de estado de emergência. Refere-se à ocorrência iminente de uma emergência grave que exige que os departamentos governamentais exerçam poderes de emergência para controlar. Ao eliminar perigos e ameaças, um estado grave temporário de emergência é determinado e anunciado de acordo com a autoridade fornecida pela Constituição e pela lei, e é proclamado em algumas regiões ou em todo o país. Se um país e uma região sofrem distúrbios internos e externos, os desastres naturais e as calamidades humanas estão em estado de crise, e vários tipos de emergências ainda envolvem uma ampla gama de campos, têm um grande impacto e são prejudiciais. Por exemplo, o atual epidemia de Covid-19 é um desastre global de saúde pública. Quando essa situação de crise coloca em sério risco a conduta normal da vida social em uma grande área e até ameaça a segurança nacional, é necessário adotar procedimentos legais para levar todo o país ou determinada região a um estado extraordinário temporário, para que o país possa tomar medidas especiais de acordo com a lei. Medidas para controlar os riscos em tempo hábil. Esse estado extraordinário é legalmente chamado de estado de emergência.

As empresas e os indivíduos como membros da sociedade terão muitas obrigações sociais. Quando uma ameaça e um dano extremamente graves são encontrados em uma emergência, primeiro são os interesses gerais do estado e da sociedade. A fim de salvaguardar e proteger os interesses gerais do país e da sociedade, os membros da sociedade fazem alguns sacrifícios e podem ser solicitados bens pessoais. Antes as experiencias de muitos países africanos, a implementação do estado de emergência e a superação da crise do estado de emergência têm um preço alto, que não é apenas materiais e dinheiros, mas também psicológico e espiritual.

O país entra em estado de emergência, quando um determinado tipo de recurso está ausente, os departamentos governamentais relevantes têm o poder de executar a requisição estatal das empresas relevantes envolvidas, e o governo não pode ser isento do pagamento de quaisquer taxas. Ou seja, toda a propriedade móvel e imóvel no território do país é requisitada para prevenção de epidemias.

O estado de emergência nos países africanos é muito diferente das medidas na Ásia e na Europa. Na Ásia e nos países europeus, uma série de medidas de apoio para ajudar as empresas e indivíduos locais, e algumas empresas também fornecerão certos subsídios financeiros a seus funcionários para responder à crise econômica familiar durante a epidemia. Como todos sabemos, as pessoas dos países da África não têm o hábito da economiza. A taxa de desemprego nos países africanos é geralmente alta, especialmente entre os jovens de baixa e média renda dependem da força física para ganhar as despesas diárias.

Se os países africanos não têm a capacidade de garantir a vida básica das pessoas da renta médio e baixo, a implementação cega de um estado de emergência trará grandes dificuldades para muitas pessoas. Em grande parte, formará uma situação de evasão artificial da vigilância do governo e saída privada e contato inconsciente da pessoa com Covid-19. Ao mesmo tempo, quando a população local não tem como garantir a comida básica da vida da família, provavelmente obterá as necessidades da vida cotidiana por meios ilegais.

Os países com sistemas de saúde bem desenvolvidos geralmente promulgam uma série de medidas em resposta à epidemia. Alguns países africanos têm sistemas inadequados de saúde e prevenção de epidemias, e optar por implementar uma emergência nacional é o último recurso. Porque se quisermos escolher a segurança geral da sociedade, haverá dificuldades e crises econômicas em diferentes indústrias e setores.

Em suma, a implementação de um estado de emergência causará grandes danos políticos, econômicos e sociais a um país e é uma medida necessária a ser tomada como último recurso. Portanto, descobrimos que vários países africanos anunciaram o fim do tempo ao mesmo tempo em que formulavam e declaravam seu estado de emergência. A duração de estado da emergência entre vários países africanos. De curto e 14 e 15 dias a longo prazo, cerca de 21 dias.

Finalmente, ÂNIMO PARA O POVO AFRICANO!

JOÃO SHANG
Escritor, Investigador, Jornalista de KWENDA INSTITUTO

LITO CAHONGOLO

O secretário de Estado, Franco Mufinda, anunciou que a situação continua estável no país até ao momento

100 pessoas aguardam resultados dos exames de Covid-19

100 pessoas aguardam pelos resultados dos exames de Coronavírus (Covid-19) que estão a ser realizados pelo Laboratório do Instituto Nacional de Investigação em Saúde, revelou ontem, em Luanda, o secretário de Estado para Saúde Pública, Franco Mufinda

Maria Teixeira

Os 100 indivíduos que foram alvos da colheita das amostras, em apenas dois dias, encontram-se hospedados no Centro de Quarentena de Calumbo II.

"Neste momento, temos um corte de 281 pessoas que tiveram as amostras colhidas pelo Laboratório do Instituto Nacional de Investigação em Saúde, sendo que 100 pessoas aguardam pelos resultados", revelou o governante ao apresentar o balanço diário sobre a pandemia que assola o mundo e chegou a Angola, recentemente.

Os quatro pacientes positivos, segundo o governante, apresentam sintomas ligeiros e continuam a ser assistidos nas unidades equipadas para o efeito.

"Em Angola continuamos com os quatro casos confirmados e sem óbitos. Os quatro infectados estão estáveis e afebris, sendo que três encontram-se internados na Clínica Girassol e um no Hospital da Barra do Cuanza", detalhou Franco Mufinda.

Trata-se de quatro cidadãos nacionais com idades compreendidas entre 23 e 41 anos que regressaram ao país, nos dias 17, 18 e 19, com passagem por Portugal. O último caso é de uma cidadã de 41 anos de idade que regressou de Portugal no vôo do dia 19 de Março.

A quantidade de viajantes em quarentena institucional na província de Luanda registou de Quinta para Sexta-feira um aumento de nove pessoas, perfazendo um total de 535, que se encontram distribuídos nos Centros de Quarentena de Calumbo I e II, no Hotel Victoria Garden e no Hotel Viana.

Fez saber que dos 12 cidadãos que se encontravam em isolamento, em Luanda, dois saíram, ficando apenas 10, sendo que ao nível das províncias estão em quarentena domiciliar 34 pessoas na Huila, 12 no Namibe, três no Cunene e cinco no Uíge, onde há também 10 pessoas em quarentena institucional.

Franco Mufinda, que falava no Centro de Imprensa Aníbal de Melo, alertou que a Covid-19 continua a ser um problema de emergência com um risco muito alto ao nível do mundo, sendo que os casos, de forma global, passaram em mais de 46 mil para mais de 49 mil, em apenas em 24 horas.

Mais de 20 mil óbitos em todo mundo

O secretário de Estado para a Saúde Pública disse que, em termos de obituário, houve uma soma de mais de 2.400 óbitos em apenas 24 horas, passando assim para pouco mais de 20 mil óbitos. Nesse intervalo de tempo, África teve mais 250 novos de infecção.

"Em Angola continuamos com os quatro casos confirmados e zero óbitos", esclareceu.

Franco Mufinda voltou a reiterar que continuam com o reforço da vigilância epidemiológica e sanitária ao nível das fronteiras e ontem foi o primeiro dia que observou uma redução na movimentação da população.

Por essa razão, apelam mais vez as pessoas a fazerem a higiene individual, sobretudo a lavagem frequente das mãos e o distanciamento social.

De realçar que o novo Coronavírus, responsável pela pandemia do Covid-19, já infectou mais de meio milhão milhares de pessoas em todo o mundo e causou a morte de mais de 20 mil pessoas, depois de surgir na China, em Dezembro de 2019 e espalha-se pelo mundo.

O QUE SABER SOBRE O CORONAVÍRUS...

"O álcool ou qualquer mistura com álcool a mais de 65% dissolve qualquer gordura, sobretudo a camada lipídica externa que protege o vírus".

"Qualquer mistura com uma parte de cloro e cinco partes de água dissolve directamente a proteína, desintegrando o vírus".

"O vírus não é um organismo vivo, mas sim uma molécula de proteína (ARN) coberta por uma camada protectora de lípido (gordura), que ao ser absorvida pelas células das mucosas ocular, nasal ou bucal, alteram o código genético delas (mudam) e as convertem em células agressoras multiplicadoras".

"O vírus conserva-se muito estável em ambientes frios, húmidos e escuros".

"Nenhum bactericida serve! O vírus não é um organismo vivo como a bactéria, e se não está vivo não se pode matar com antibióticos, os vírus são desintegrados. Daí que a solução está em romper a sua cadeia de propagação e mutação".

"O vírus não atravessa a pele sã".

"O calor muda o estado da matéria da gordura da camada protectora do vírus, por isso é bom usar água a mais de 25 graus centígrados para lavar as mãos, a roupa e locais em que nos encontremos".

"Não sacudam! Esfreguem as superfícies com álcool, cloro (lixívia), água oxigenada ou detergente! O vírus agarrado a uma superfície se desintegra algum tempo segundo a matéria de que é feita esta superfície. 3 horas (tela porosa), 4 horas (cobre e madeira), 24 horas (cartão), 42 horas (metal) e 72 horas (plástico). Se se sacudir o vírus volta a flutuar no ar e pode alojar-se no nariz".

"Como o vírus não é um ser vivo senão uma molécula de proteína, não se mata, mas se desintegra. O tempo de desintegração depende da temperatura, humidade e tipo de material onde repousa".

"A água oxigenada dissolve a proteína do vírus, isto ajuda muito depois do uso de sabão, álcool ou cloro para atacar o vírus, mas há que usá-la pura e se se usar na pele a pode ferir".

"O vírus é muito frágil, o único que o protege é uma camada externa muito fina de gordura, por isso é que qualquer tipo de sabão é o melhor remédio, porque a espuma corta a gordura (há que esfregar-se por 20 segundos no máximo e fazer muita espuma. Ao dissolver a camada de gordura se dispersa e desintegra por si".

UMA RECOMENDAÇÃO VALIOSA

Use a mão não dominante para abrir as portas em casa, escritório, transporte, banhos, etc., já que é muito difícil que venha a tocar o rosto com essa mão. Na Coreia do Sul foi muito difundida esta iniciativa.